

DESDE 2020

Tapa-buraco segue com as equipes reduzidas em Campo Grande

Medida que foi implantada em 2020, por causa da contenção de gastos em virtude da pandemia da Covid-19, a redução das equipes que fazem o serviço de tapa-buraco em Campo Grande segue como realidade até hoje. Dos 15 grupos responsáveis pelo serviço há dois anos, apenas nove continuam na ativa, mesmo com a quantidade de buracos aumentando pela cidade e com a volta da temporada de chuvas neste mês de outubro. Até em ponto de ônibus os buracos aparecem. **Pág. 7**



GERSON OLIVEIRA

FUNDÃO

Candidaturas indeferidas “torraram” R\$ 1 milhão

Políticos que se colocaram na disputa das eleições deste ano e que foram barrados pela Justiça ou desistiram do pleito ainda assim usaram verba do Fundo de Financiamento de Campanha

Candidatos que renunciaram ou tiveram os registros indeferidos pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), antes das eleições do dia 2 de outubro, gastaram R\$ 919 mil do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, também conhecido como Fundão. Por re-

gra eleitoral, o dinheiro torrado, que sai do bolso do contribuinte, não precisa ser devolvido. Exige-se dos postulantes apenas que eles prestem as contas à Justiça Federal. Em Mato Grosso do Sul, nove concorrentes ao pleito tiveram suas candidaturas indeferidas ou desistiram do pleito. **Pág. 3**



DIVULGAÇÃO

Saiba

A delegada Sidneia, candidata a deputada federal, renunciou à candidatura, mas recebeu R\$ 170 mil do partido.

MERCADO

Risco de recessão global pesa nos mercados e dólar volta a ter alta

O risco de recessão nas grandes economias em 2023 em um cenário de alta dos juros para combater a inflação em escala global fez o dólar voltar a subir ante o real. **Pág. 5**

ELEIÇÕES

Bolsonaro e Riedel venceram nos municípios de MS mais violentos

Pág. 3

FÉ

Dia de Nossa Senhora Aparecida terá romaria, carreatas e missas na Capital

Pág. 6

POLÍCIA FEDERAL

Operação contra o crime organizado e tráfico foca em alvos do Estado

Pág. 7

CORREIO B

DIVULGAÇÃO



Contraceptivo

Cientistas buscam uma alternativa à vasectomia

Capa

ESPORTES



RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



DIVULGAÇÃO/FLAMENGO

Corinthians e Flamengo iniciam duelo pela Copa do Brasil

Donos das duas maiores torcidas do Brasil, Corinthians e Flamengo começam nesta quarta-feira o embate de 180 minutos pelo título da Copa do Brasil deste ano. O primeiro jogo acontece em São Paulo, na Neo Química Arena, e promete ter casa cheia, já que todos os ingressos foram vendidos. A segunda partida será no dia 19 de outubro. **Pág. 8**

PESQUISA

Deflação pelo 3º mês seguido não reduz o preço dos alimentos

A inflação oficial de Campo Grande está em queda pelo terceiro mês consecutivo, pela primeira vez nos últimos três anos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de setembro foi de -0,22% em Campo Grande. De janeiro a setembro, o índice marcou 4,00% e nos últimos 12 meses 7,15%. Os principais atores da queda foram os grupos de telecomunicações e transportes. Entretanto, mesmo com a deflação, o preço de muitos alimentos ainda está “salgado”. **Pág. 5**

PREVISÃO

Temporada de chuva começa e tempo fechado segue até sábado

O tempo fechado atrelado às chuvas deve prevalecer em Campo Grande até o sábado. Durante o dia de Nossa Senhora Aparecida, comemorado nesta quarta-feira, todo Mato Grosso do Sul permanece sob o alerta de tempestades e rajadas de ventos de 60 km/h a 100 km/h. O Instituto Nacional de Meteorologia prevê ainda chuvas entre 30 e 60 mm, com a chance de granizo em parte do Estado. As chuvas mais regulares estão previstas para começarem na segunda quinzena do mês. **Pág. 6**

APLICATIVO

Banco Central vai alterar regras do Pix para evitar prática de fraudes

O Banco Central deve anunciar em breve mudanças no funcionamento do Pix para fortalecer a segurança do sistema contra fraudes e vazamentos de dados. As medidas já foram debatidas pelo mercado. **Pág. 4**

TEMPO

28 **20**
MAX. MIN.

Sol, com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder





SAÚDE



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Rissug (Inibição Reversível do Esperma sob Controle) está sendo desenvolvido na Índia e é considerado uma alternativa à vasectomia

CIÊNCIA ESTÁ PERTO DE UMA ALTERNATIVA À VASECTOMIA

É cada vez maior o número de cientistas que pesquisam estratégias de efeito anticoncepcional para homens; busca por financiamento dessas pesquisas também é cada vez maior

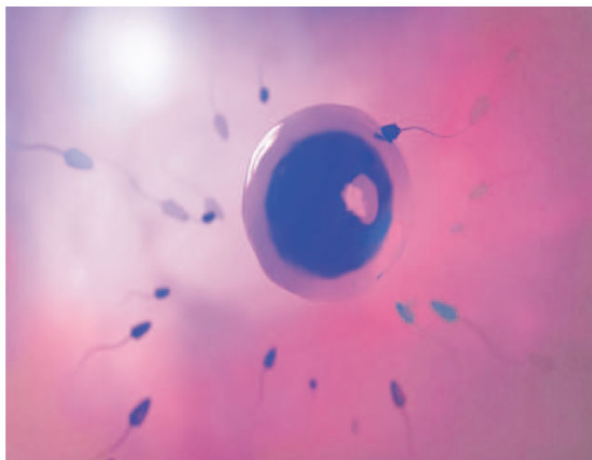
ESTADÃO CONTEÚDO

Nas últimas quatro décadas, métodos contraceptivos químicos, hormonais e imunológicos para o homem têm sido testados por cientistas. Mas é um consenso entre eles que, até o momento, conseguir um que seja confiável e reversível é uma lacuna a ser preenchida na área. Na Índia, pesquisadores afirmam estar próximos de lançar o primeiro anticoncepcional masculino injetável: o Rissug (Inibição Reversível do Esperma sob Controle) está sendo desenvolvido por pesquisadores do Instituto Indiano de Tecnologia Kharagpur e instituições afiliadas e é considerado pelos cientistas uma alternativa à vasectomia, que, junto dos preservativos, é uma das únicas opções de contracepção para homens disponíveis hoje.

O produto se encontra na fase três dos testes clínicos, etapa em que o tratamento é administrado em grupos de pacientes e tem seus efeitos adversos e valor terapêutico avaliados.

“O número de grupos de cientistas estudando novas estratégias aumentou muito; temos o nosso na Unesp e há também em países como Estados Unidos, Japão, Austrália e Canadá. Eu vejo com muito otimismo essa fase atual, porque houve uma maior conscientização social da importância de a gente ter novas formas de contracepção”, analisa Erik José Ramo da Silva, doutor em Farmacologia e professor do Departamento de Biofísica e Farmacologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

Um artigo publicado pelos pesquisadores no periódico *Basic and Clinical Andrology* informa que, nessa fase de testes, a taxa de falha do Rissug foi de 0,98%. Os voluntários do estudo



Métodos contraceptivos para homens entraram em pauta nos laboratórios depois de décadas

foram observados por seis meses e, após esse período, 96% deles apresentaram azoospermia, quando não há espermatozoides no fluido ejaculado.

Esse é justamente o resultado esperado com o uso do anticoncepcional. O mecanismo de funcionamento é parecido com o da vasectomia, mas menos invasivo e facilmente reversível. Um gel composto pelo polímero anidrido maleico de estireno diluído em sulfoxido de dimetila é injetado nos ductos deferentes para causar a sua obstrução.

“O homem ejacula, mas não tem espermatozoides no fluido ejaculado; o que é parecido com a vasectomia, mas não é preciso cortar o ducto deferente. Imagine que na vasectomia você destrói uma ponte, e com o Rissug, entope um cano”, exemplifica o pro-

fessor da Unesp.

Além do bloqueio físico, a substância também cria um meio com pH ácido, que rompe a membrana dessas células e destrói enzimas que fazem parte do processo de fertilização, o que torna os espermatozoides que têm contato com ela inférteis. A ideia veio da observação de testes para purificação de água em sistemas de abastecimento de áreas rurais da Índia. Um professor do Instituto Indiano de Tecnologia Kharagpur descobriu que, quando os canos estavam revestidos com o polímero, era possível eliminar as bactérias da água.

A aplicação do gel é realizada em uma cirurgia ambulatorial simples, com anestesia local, e os únicos efeitos colaterais registrados até o momento são relacionados a dor e inchaço no local da aplicação por

algumas semanas. É esperado que seus efeitos durem cerca de 10 anos e, no momento em que o paciente julgar necessário, a substância pode ser facilmente eliminada com uma injeção de bicarbonato de sódio e um anti-inflamatório.

NOVA ALTERNATIVA

O Rissug representa uma nova perspectiva no que diz respeito à pesquisa para o desenvolvimento de anticoncepcionais masculinos. Além dele, um produto com funcionamento semelhante, chamado Vasalgel, está sendo desenvolvido nos Estados Unidos.

Uma das principais dificuldades é encontrar um método que tenha baixa latência para começar e para parar de agir, ou seja, cujos efeitos sejam rapidamente percebidos e encerrados. Isso é difícil porque fre-

quentemente a ação dos métodos se dá sobre os espermatozoides, que são produzidos em uma frequência diária e contam com uma reserva no epidídimo. No caso de métodos hormonais, por exemplo, é preciso que o medicamento bloqueie essa produção e esgote as reservas.

“Para que isso se estabeleça, vai de três a quatro meses e, nesse período, o casal teria que usar outros métodos de contracepção, porque ainda pode ocorrer uma gravidez. O mesmo acontece para o retorno, em que seria preciso resgatar aquelas reservas espermáticas”, explica o professor.

Além de métodos hormonais e de vasclusão (bloqueio do transporte do esperma), em que alguns produtos já chegaram a fases clínicas dos estudos, outras possibilidades para um anticoncepcional masculino são a diminuição da produção de gametas ou inibição de suas funções, como sua capacidade de interagir com o óvulo na fertilização ou sua locomoção.

O último exemplo é o caso de um projeto desenvolvido na Unesp com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que busca afetar a motilidade (capacidade de se mover por conta própria) dos espermatozoides.

Um dos responsáveis pela pesquisa, Silva destaca que o objetivo do grupo é encontrar um composto capaz de inibir a Eppin (sigla em inglês para inibidor de protease epididimária), proteína espermática que desempenha um papel importante na motilidade das células e sua movimentação para chegar até o óvulo. Como o Rissug, o método teria uma baixa latência e não afetaria a produção de esperma: “Em uma eventual pílula, ele atuaria direto no espermatozoide que já está pronto”.

DESAFIOS

Além do desenvolvimento dos métodos em si, outro desafio na busca de um anticoncepcional masculino é conseguir com que a pesquisa seja financiada. Em 2020, o problema foi apontado pelos cientistas que trabalham no Rissug como uma “grande preocupação que inibe o progresso” do produto.

“Inicialmente, o Rissug atraiu o interesse de companhias farmacêuticas. Porém, considerando que ele é um procedimento de baixo custo e realizado apenas uma vez, os fabricantes recuaram. As companhias farmacêuticas são relutantes quanto a perseguir uma ideia [de contraceptivos masculinos] para evitar perder os prósperos mercados globais de contraceptivos femininos e preservativos que valem bilhões todos os anos”, diz um trecho do artigo publicado pelos pesquisadores.

O pesquisador brasileiro concorda: “Falta realmente a gente trazer de volta a big pharma. Desde o início dos anos 2000, todas as grandes indústrias farmacêuticas fecharam seus projetos em contracepção masculina e está faltando um catalisador desse processo. Mas nos últimos 20 anos podemos perceber que houve um aumento do número de startups voltadas para esses estudos, o que é um ponto positivo”, avalia Silva.

FEMININO

O primeiro anticoncepcional feminino, Enovid, foi lançado na década de 1960 em formato de pílula. Desde então, foram desenvolvidos e disponibilizados métodos injetáveis, implantes subdérmicos, adesivos e dispositivos intrauterinos. De acordo com o farmacologista, a variedade trouxe avan-

Saiba

Entre os homens aumenta o desejo de usar contraceptivos

Em uma pesquisa sobre métodos hormonais realizada com homens de Edimburgo, Cidade do Cabo, Xangai e Hong Kong em 2000, a maioria (de 44% a 83%) deles disse que provavelmente ou definitivamente usariam uma pílula anticoncepcional masculina. Os números variaram de acordo com a localidade e as características demográficas e sociais dos entrevistados e se mostraram maiores quando eles podiam optar por uma variedade maior de opções (pílula, injeção ou implante). Em 2004, outro estudo entrevistou homens de 18 a 50 anos em nove países, incluindo o Brasil. A aceitação de um método de controle de fertilidade masculina hormonal foi de aproximadamente 55%. As opções eram entre uma pílula oral diária, injeção, adesivo e aplicação de um gel ou creme, que tiveram diferentes níveis de receptividade em diferentes regiões e também tiveram influência do perfil social e demográfico de cada entrevistado. As duas pesquisas foram publicadas na revista científica *Human Reproduction*, da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia.

cos importantes no que diz respeito ao planejamento familiar, mas confere às mulheres o fardo de principais responsáveis das ações contraceptivas, arcando com a carga emocional, efeitos adversos e eventuais custos econômicos dos métodos utilizados. “Está mais do que na hora de promover maior igualdade de gêneros nessa tarefa, para que os parceiros possam dividir com elas essa tarefa e os riscos”, pontua.

Segundo um relatório do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), agência da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgado em março deste ano, metade das gestações por ano ao redor do mundo não são planejadas. O percentual corresponde a 121 milhões de gestações por ano, o que a agência classifica como uma “crise global de gravidez não intencional”. Desses casos, mais de 60% terminam em aborto, independentemente se o procedimento é legalizado e regulamentado nos países de origem das gestantes – o que resulta que 45% desses abortos não são realizados de forma segura.

Se o investimento no desenvolvimento de anticoncepcionais masculinos é importante, a aceitação dos métodos entre a população masculina também é um fator que pesa quando o assunto é evitar gravidezes indesejadas e dividir o fardo do planejamento reprodutivo. Ainda que esses métodos ainda não estejam disponíveis no mercado, pesquisas tentam medir a recepção dos produtos há pelo menos quatro décadas.

Entre 1950 e 1960, os homens eram negligenciados por planejadores familiares mesmo depois de serem parte da unidade familiar. Compañias farmacêuticas eram relutantes em investir no desenvolvimento de contraceptivos masculinos. Havia vários equívocos e desconflância sobre efeitos colaterais, como perda de libido e da chamada “masculinidade”, diz um trecho do artigo publicado pelos cientistas indianos que desenvolvem o Rissug.

EDITORIAL

Falta controle no uso do Fundo Eleitoral

O Congresso Nacional, que criou o orçamento secreto, deveria gastar mais energia para criar mecanismos de controle e responsabilidade sobre o Fundo Eleitoral

Mais uma vez falaremos sobre o Fundo Eleitoral e o seu mau uso. O financiamento público de campanha ainda carece de maiores mecanismos de controle. E desses mecanismos os partidos parecem não fazer questão de fazer uso.

Nesta edição, traremos um levantamento que mostra o uso em vão do Fundo Eleitoral na campanha deste ano em Mato Grosso do Sul. Foram situações em que os candidatos utilizaram recursos do Fundo para candidaturas que foram indeferidas, ou para candidaturas em que eles desistiram do pleito. Trata-se de algo completamente sem propósito, em que qualquer justificativa possa soar uma mera ginástica retórica.

Em primeiro lugar, é bom que saibamos que é óbvio que um candidato, ao registrar sua candidatura, deve ser diligente a ponto de ter a mínima segurança para ter a previsibilidade se sua candidatura será aceita ou não pela Justiça Eleitoral. O que traremos a seguir são casos de 3 candidatos que já sabiam que suas candidaturas dificilmente seriam aceitas pela Justiça, com base nas regras e jurisprudências vigentes, mas, ainda assim, eles insistiram. O que é pior: eles sacaram dinheiro do Fundo e fizeram despesas, enquanto davam cabo a uma disputa judicial cujo fim já era mais do que previsível: o indeferimento.

Por outro lado, temos também casos de candidatos que recebem suas frações do Fundo Eleitoral, gastam com a campanha, mas desistem do pleito antes da eleição. Tudo bem. Desistir é um direito de qualquer um. Mas quando se trata do uso de dinheiro público é necessário ter o mínimo de cuidado para lidar com recursos tão importantes.

Cabe aqui frisar que, se por um lado o governo federal vem cortando recursos importantes de áreas como saúde e educação, a verba para o Fundo Eleitoral para as eleições deste ano não faltou. Também não faltou para as emendas de relator, vulgarmente conhecidas como orçamento secreto.

Em vez de o Congresso Nacional usar o poder que conquistou nos últimos anos para passar medidas sem debate nenhum em detrimento da própria sociedade que o elegeu, deveria gastar mais energia para criar mecanismos de controle e responsabilidade fiscal sobre o Fundo Eleitoral. Isso, porém, parece não ser de interesse do mesmo grupo de parlamentares que prefere receber emendas sem prestar contas à sociedade.

CHARGE



ARTIGOS

MS carismático

GILBERTO VERARDO
Psicólogo humanista

Gosto dessa palavra com significado de atraente, agradável, atencioso, fascinante, encantador, extrovertido, influente, magnético, querido, simpático, sociável. Sou suspeito em qualificar Mato Grosso do Sul com todos esses predicados. Pode depender do desejo de cada olhar. Também sou um pouco tímido para falar de afeto. Talvez por faltar letras necessárias que provoquem uma sensação quase estranha de "estar empatado". Quer dizer, retribuir o mesmo que receber. Esse pode ser um segredo de relações duradouras e fraternas. Meu afeto por MS ainda não está empatado.

Esta terra tem sinônimo de aroeira ou mui-racatiara – nome indígena para árvore brasileira muito durável, por não ser atacada por insetos ou cupins. A composição de aroeira com carismático resulta em um substantivo antropológico para este charmoso Estado. Procuro sempre observar traços desse caráter sul-mato-grossense. Não se trata de narcisismo, mas de desenvolver características não muito diferentes do lugar onde abri os olhos pela primeira vez e que me deu mais do que poderia supor, apesar das minhas intuições pessoais por não saber adequar novidades cosmopolitas e um ar matuto. A Capital de MS tem estes dois lados presentes até hoje. Basta sair do centro e ir para perto das nossas reservas florestais. Um bom equilíbrio diante da soberba do desenvolvimento em querer para si toda a aura progressista. Talvez, se esquecendo de que há um outro progresso a ser buscado o tem-

po inteiro: a evolução interior de cada um.

Completando 45 anos da divisão territorial no dia 11 deste mês de primavera, este enigmático território geográfico tem se sobressaído no cenário nacional. Não tanto pela geração de índices desenvolvimentistas cultuados pelos economistas. Muito mais pelas promessas de bem viver disponível a cada um. Basta ter a sede necessária e pronto, não precisa ficar inquieto desejando outro lugar, pois seu espírito silvestre, em meio à modernidade sempre sedenta de novos arranjos, nos dá uma sensação de fazer parte indissolúvel da natureza. Afinal, apesar de evolutivos, somos também parte desta cadeia biológica que se chama vida. Assim, sempre temos a gostosa sensação de estar em casa, mesmo fora do nosso esconderijo pessoal.

Por todas essas peculiaridades, Mato Grosso do Sul cutuca a estética afetiva, provocando suspiros criativos em poetas, músicos, artistas plásticos, atores, escritores e artesãos. É uma cultura da sensibilidade pessoal expressa para multitudes. Por isso uma escola humanista acima de tudo, despertando atenções locais, regionais e nacionais.

O Rio Paraguai é milenar. As árvores poadas, seculares. A terra é bem mais idosa. Ela foi se amoldando com chuvas e ventos, definindo-se em Planalto e Planície. Nestas duas composições ecológicas, o homem sul-mato-grossense aproveitou o gado e o cavalo deixados pelos colonizadores portugueses e espanhóis. Transformou estes animais domésticos, abandonados pela pressa da retirada, em um sustentável econômico, séculos depois. Muitos aprenderam, com o ciclo da reprodução bovina e o trotar dos cavalos, que a pressa

é inimiga do bom resultado. Deixou marcas profundas no traço de caráter dos sul-mato-grossenses de raiz. Talvez por isso muitos migrantes e imigrantes não entendiam aquele ar de sossego com olhar matreiro. Tinha-se outros valores tempos atrás. Como não existir nada manufaturado, das fazendas chegava boa parte da produção alimentícia. Os grandes centros ajudavam no estudo dos filhos e no fornecimento de máquinas, equipamentos e aparelhos para dar um ar de novidade e assanhar a rotina disciplinada da vida no campo.

Aliás, quando alguém pensava em progredir, é em um talhão de terra a primeira imagem, antes mesmo dos cifrões, que tempos de outrora nascia na lida da terra. Por isso nossos antepassados merecem nossa eterna lembrança. Com braços, talentos e esforços de cada um, MS preparou o futuro. Hoje, somos os beneficiados destas pessoas. Nem por isso se fizeram de importantes ou metidos. Pelo contrário, estavam em todos os lugares onde todos também estavam. A separação era só durante o trabalho e os negócios.

Fora isso, não havia diferenças constrangedoras. Recusaram-se a virar casta. Estão, até hoje, permeados nas boas intenções das aqueles que aqui chegaram e querem pouso. A tolerância com o novo é elástica. Daí esse ar solene de progressista que muitos confundem com desenvolvimento acima das boas tradições de usos e costumes, em que o respeito à terra permanece na consciência coletiva. Esperamos que os governantes vindouros saibam considerar este traço da sua identidade. Afinal, diante do panorama global da crise climática, somos hipermodernos na relação com a mãe Terra.

45 anos da criação de Mato Grosso do Sul

MARISA BITTAR

Professora da UFSCar, doutora pela USP

No dia 11 de outubro de 1977, o então presidente da República, General Ernesto Geisel, assinou a lei que dividiu Mato Grosso e criou Mato Grosso do Sul, depois de quase um século de regionalismo que viria a separar formalmente as duas partes daquele imenso estado que compôs o nosso passado em comum.

Em dezembro de 1974, cheguei a Campo Grande, lugar que meu pai havia escolhido para sua família, convencido de que ela seria "uma grande cidade". Para ele, que viera das roças paulistas, o sul de Mato Grosso era "muito melhor do que o Paraná". E foi assim que a minha família, todos nós de Franca, começamos a nos tornar sul-mato-grossenses. Tive o privilégio de conhecer Campo Grande com pouco mais cem mil habitantes, com suas vilas e quintais, ruas largas e muitas árvores, que logo começaram a me seduzir. Mas a paixão ocorreu quando, estudante de História na antiga FUCMT, passei a atuar na frente democrática contra a ditadura militar. Dali em diante, em me senti parte da própria história do então sul de Mato Grosso. Lembro-me de que no dia da divisão, não tendo havido plebiscito, nós estudantes de esquerda não prestamos atenção

ao fato, já que estávamos mais conectados com o Movimento de Anistia e Direitos Humanos naquele ano de 1977.

Como militante política, acompanhei a instalação do governo, em 1979, e em seguida a instabilidade institucional dos primeiros anos de história de Mato Grosso do Sul, com a deposição de dois governadores até a nomeação de Pedro Pedrossian (1981). Participei da campanha de Wilson Barbosa Martins (PMDB), que viria a ser o primeiro governador eleito pelo voto direto, e tive a honra de assessorar a Secretaria de Educação que, sob a liderança de Leonardo Nunes da Cunha, lançou a política "educação para a democracia". Esses breves fatos são capazes de colocar em cheque a tese de que Mato Grosso do Sul, um estado agrícola, seria conservador por natureza. Atuando na frente democrática desde 1976, aprendi que ele tinha, sim, esse traço, mas não só ele. Havia aqui uma esquerda atuante que articulou a frente ampla contra a ditadura, havia os liberais que vieram da Arena para o MDB, havia democratas que não eram de esquerda e também o PT, criado em 1981, que não integrou a frente democrática, mas lançou candidatura própria nas eleições de 1982. Essa cultura política de Mato Grosso do Sul explica, entre outras coisas, a razão de termos tido dois governos do PT (1998-2006) como

também a projeção que o Estado alcançou hoje no cenário político nacional.

Nutrida pela minha vivência política, decidi estudar Mato Grosso do Sul. No mestrado, pesquisei a política educacional do primeiro governo eleito (1982-1987), e no doutorado a história da divisão de Mato Grosso e os primeiros trinta anos de Mato Grosso do Sul. Para escrever dois livros sobre o regionalismo e os grupos dirigente de Mato Grosso do Sul, dediquei quinze anos de estudo.

A divisão e a rivalidade regional (norte x sul) ficaram para trás. Mato Grosso do Sul é uma realidade, e a primeira geração de pessoas nascidas aqui já tem 45 anos de idade. Uma pergunta com a qual eu terminei meus livros foi "valeu a pena a divisão?". Para a maioria dos meus entrevistados, sim, valeu, mas José Fragelli, com sua franqueza característica, se classificou como "semeiarrépido".

Para mim, uma paulista de nascença e sul-mato-grossense por adoção, essa questão não faz mais sentido. Mato Grosso do Sul é uma realidade concreta, não importa mais as atuais gerações se ele nasceu de cima para baixo, sem consulta, sob ditadura. O que importa é que ele existe e, para que seja de todos nós, o estado sonhado precisa fortalecer a democracia política e investir na democracia social.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando sobre seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Instituto
Verificador de
Comunicação

Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3233-6100 das 7h30min às 18h

correiodeestado.com.br @correiode_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Dalany Albuquerque

Eduardo Miranda

Súzan Benites

CAPA

editor@correiodeestado.com.br

OPINIÃO

pontodevista@correiodeestado.com.br

ECONOMIA

economia@correiodeestado.com.br

CIDADES

cidades@correiodeestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodeestado.com.br

CORREIO B

corrieb@correiodeestado.com.br

ESPORTES

esportes@correiodeestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodeestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodeestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRÁFICO

Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380,

Campo Grande, MS. Fone: 67 3233-6090

Fax: 3233-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 3233-6100

Av. Calógeras, 356 - Fone: 3233-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3233-6099.

Av. Calógeras, 356 - Fone: 3233-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI Inteligência em regionalização

End. Alameda Maracatins, n. 508,

CEP 40890-01,

São Paulo-SP. Tel. (11) 2178-8700 -

www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRÁSILIA

E SÃO PAULO

LC Propaganda e Marketing

61 99147-3805 | 61 3443-0462

SIG QD 01 L1 385 sala 215 -

Ed. Platinum Office

Brasília - DF

www.lcm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (única avulsão)

e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza

por artigos assinados ou de origem

diversa. Mesmo quando não

publicados, os originais não

serão devolvidos.



DINHEIRO PÚBLICO

Candidatos que desistiram ou foram barrados torraram R\$ 1 milhão do Fundão

Políticos ignoraram problemas na Justiça ou arrependimento; dinheiro, que é público, não precisa ser devolvido

CELSO BEJARANO
BEATRIZ FELDENES

Candidatos que renunciaram ou tiveram os registros indeferidos pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MS) de Mato Grosso do Sul, antes das eleições do dia 2 de outubro, gastaram R\$ 919 mil do Fundo Eleitoral, o FEFC, nome oficial do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, também conhecido como Fundão. Por regra eleitoral, o dinheiro torrado, que sai do bolso do contribuinte, não precisa ser devolvido. Exige-se dos postulantes apenas que eles prestem a conta à Justiça Federal. Em MS, nove concorrentes ao pleito tiveram suas candidaturas indeferidas e seguiram com as campanhas ou, então, deixaram de lado a disputa eleitoral com a renúncia.

Dados inseridos no DivulgaCand, dispositivo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que cumula informações indicando o quanto cada candidato arrecadou e gastou na campanha, mostram que o promotor Harfouche, da legenda Avante, o qual concorreu a uma das oito vagas de deputado federal, foi o que mais captou dinheiro da legenda, e não se elegeu.

Por ser o nome mais conhecido e com chances de vitória eleitoral, segundo o comando do Avante, o promotor, que é procurador do Ministério Público de MS e que se chama Sérgio Fernando Raimundo Harfouche, arrecadou, ao todo, para a campanha R\$ 460 mil. Do montante, R\$ 450 mil, ou 97,83% da soma total, saíram do Fundão. Outros R\$ 10 mil foram injetados na campanha de Harfouche por meio de colaboração de pessoas físicas, ou 2,17%.

Ainda de acordo com o DivulgaCand, do dinheiro arrecadado, R\$ 324.635,73 foram incluídos nas contas do candidato Harfouche como pagamento de despesas. Restou, então, em torno de R\$ 135 mil. Na re-



Delegada Sidneia foi uma das que recebeu recursos e desistiu

lação dos gastos de campanha do promotor aparecem números indicando que, do recurso juntado, R\$ 40 mil - R\$ 20 mil para cada - foram transferidos para dois candidatos a deputado estadual pelo Avante.

Harfouche, logo depois de ingressar no TRE-MS com o nome para disputar a eleição, teve a candidatura "indeferida com recurso ou em prazo recursal". O Ministério Público Eleitoral questionou a condição de o concorrente ainda manter vínculo empregatício no Ministério Público. Na justificativa de Harfouche, ele sustentou que havia solicitado a aposentadoria no ano passado. Ocorre que o processo ainda não tinha sido definido, daí o indeferimento da candidatura pelo TRE-MS.

Harfouche recorreu ao TSE e manteve a campanha. O candidato obteve 17.946 votos, sufrágios insuficientes para elegê-lo. E a corte não definiu sua questão. Acima de qualquer resultado, a eleição do promotor fracassou. Entre os oito eleitos, o número de votos variou entre 40 mil a 100 mil votos.

OUTROS CASOS

Concorrendo a uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, o candidato do PSD, Jorge Ricardo Laurício, conhecido como Dr. Jorge, também teve a candidatura indeferida pelo TRE

e seguiu com a campanha. O partido repassou-lhe R\$ 80 mil, e o candidato, que não foi eleito, declarou despesa de R\$ 298,80.

Já Thiago Assad (PCO), candidato a deputado federal, foi outro que teve a candidatura indeferida. Ele recebeu do partido R\$ 3 mil, porém declarou que não houve gastos com a campanha. Ronaldo Amaral, candidato estadual pelo PTB, recebeu R\$ 20 mil da legenda. De acordo com o DivulgaCand, o candidato não declarou nenhum gasto com a campanha eleitoral.

AS RENÚNCIAS

Um caso que chama atenção é o que envolve a postulante ao mandato de deputada federal pela sigla Podemos, a delegada Sidneia. O DivulgaCand informa que a policial renunciou à candidatura.

Sidneia recebeu R\$ 170 mil do partido, porém, afirmou que sua despesa somou R\$ 235.779,03, uma diferença de R\$ 65.779,03 a mais do arrecadado com o Fundão.

Já a candidata a deputada estadual pelo União Brasil Maísa Uemura recebeu o montante de R\$ 108 mil da legenda e declarou que gastou R\$ 257.966 durante a campanha. Uemura recebeu mais R\$ 150 mil, os quais teriam saído da campanha da candidata ao gover-

Repasse do Fundão

Candidatos que receberam do Fundão, mas desistiram ou foram barrados

► **Sérgio Harfouche (Avante)**
Cargo: **Deputado Federal**
Dinheiro do Fundão: **R\$ 450 mil**
Candidatura indeferida

► **Maísa Uemura (União Brasil)**
Cargo: **Deputada Estadual**
Dinheiro do Fundão: **R\$ 108 mil**
Renunciou a candidatura

► **Delegada Sidneia (Podemos)**
Cargo: **Deputada Federal**
Dinheiro do Fundão: **R\$ 170 mil**
Renunciou a candidatura

► **Doutor Jorge (PSD)**
Cargo: **Deputado Estadual**
Dinheiro do Fundão: **R\$ 80 mil**
Candidatura indeferida

► **Renê Venâncio (PL)**
Cargo: **Deputado Federal**
Dinheiro do Fundão: **R\$ 50 mil**
Renunciou a candidatura

► **Raissa Lopes (Podemos)**
Cargo: **Deputada Estadual**
Dinheiro do Fundão: **R\$ 35 mil**
Renunciou a candidatura

► **Ronaldo Amaral (PTB)**
Cargo: **Deputado Estadual**
Dinheiro do Fundão: **R\$ 20 mil**
Candidatura indeferida

► **Thiago Assad (PCO)**
Cargo: **Deputado Federal**
Dinheiro do Fundão: **R\$ 3 mil**
Candidatura indeferida

► **Magno de Souza (PCO)**
Cargo: **Governador do Estado**
Dinheiro do Fundão: **R\$ 3 mil**
Candidatura indeferida

no pelo União, Rose Modesto.

Nem uma nem outra foram eleitas. Detalhe: Maísa Uemura renunciou a candidatura.

Outro que tomou a decisão de renunciar foi Renê Venâncio, postulante a uma vaga na Assembleia pelo partido PL. Ele recebeu R\$ 50 mil do Fundão e teve um gasto de R\$ 6 mil.

Já Raissa Lopes, a candidata mais jovem a concorrer ao pleito na disputa por uma cadeira de deputada estadual, com 18 anos de idade, recebeu do Podemos, legenda a qual é filiada, o valor de R\$ 35 mil, que somados a outras doações captadas colheu R\$ 46.333,01. Ela informou ao DivulgaCand, porém, que teve um gasto de R\$ 48.476,39. A candidatura também renunciou.

Magno de Souza, que disputou o governo de MS pelo PCO, mesmo com a candidatura indeferida, tocou a campanha até o fim. Ele recorreu ao TSE,

mas a Corte não definiu a causa até o dia da eleição do primeiro turno, em 2 de outubro. O partido doou a campanha de Magno R\$ 3 mil.

LEI

A Resolução nº 23.601, de 17 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a arrecadação e os gastos de recursos por partidos políticos e candidatos ou candidatas e sobre a prestação de contas nas eleições, traz em seu artigo 45 no parágrafo seis que "a candidatura ou o candidato que renunciar à candidatura, dela desistir, for substituída (o) ou tiver o registro indeferido pela Justiça Eleitoral deve prestar contas em relação ao período em que participou do processo eleitoral, mesmo que não tenha realizado campanha".

Ou seja, os candidatos que tiveram suas candidaturas indeferidas não precisam devolver o dinheiro recebido do Fundão

Eleitoral ou de doação, precisam somente prestar contas.

FUNDÃO

Essas doações partidárias são oriundas do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), popularmente conhecido como Fundão, que reparte entre os partidos no País algo em torno de R\$ 4,9 bilhões.

O União Brasil, sigla resultante da fusão do Democratas (DEM) com o Partido Social Liberal (PSL), recebeu o maior montante - cerca de R\$ 782 milhões -, dinheiro que foi distribuído entre os candidatos da legenda em todo o País.

Em seguida, surge o PT, com pouco mais de R\$ 503 milhões; o MDB, com R\$ 363 milhões; o PSD, com R\$ 349 milhões; e o PP, com aproximadamente R\$ 344 milhões. Juntas, essas cinco legendas respondem por 47,24% dos recursos distribuídos.

MATO GROSSO DO SUL

Bolsonaro e Riedel venceram nas cidades mais violentas

DA REDAÇÃO

Nas cinco cidades consideradas mais violentas de Mato Grosso do Sul, no 1º turno das eleições, o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, venceu em quatro, enquanto o candidato do PT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ganhou em apenas uma, conforme informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Essas informações são baseadas nos dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022 e Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras.

Já para governador do Estado, o candidato do PSDB, o ex-secretário de Infraestrutura, Eduardo Riedel, venceu nas cinco cidades, enquanto o candidato do PRTB, o deputado estadual Capitão

Contar, fracassou em todas. No dia 30 de outubro, os quatro voltam a se enfrentar pelo 2º turno das eleições em Mato Grosso do Sul.

As cinco cidades apontadas como as mais violentas do Estado são Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia e Mundo Novo, levando em consideração as taxas médias de mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes entre 2019 a 2021.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), desembargador Paschoal Carmello Leandro, considerou as eleições do primeiro turno como as mais tranquilas da história do Estado.

"Esperávamos uma eleição mais complicada, mas, na verdade, graças à boa vontade da nossa população, nós tivemos umas das eleições

* Saiba

Votação nas cinco cidades mais violentas

Paranhos | Presidente - Lula (PT) teve 3.419 votos, enquanto Bolsonaro (PL) teve 2.346 votos. Governador - Riedel (PSDB) teve 1.567 votos, enquanto Capitão Contar (PRTB) teve 682 votos.

Ponta Porã | Presidente - Bolsonaro (PL) teve 28.616 votos, enquanto Lula (PT) teve 18.761 votos. Governador - Riedel (PSDB) teve 15.328 votos, enquanto Capitão Contar (PRTB) teve 13.303 votos.

Sete Quedas | Presidente - Bolsonaro (PL) teve 3.136

mais tranquilas. Não tivemos incidentes graves", declarou. Para a reportagem do **Correio do Estado**, a Assessoria de Imprensa da Polícia Federal também corroborou

votos, enquanto Lula (PT) teve 1.967 votos. Governador - Riedel (PSDB) teve 2.560 votos, enquanto Capitão Contar (PRTB) teve 919 votos.

Coronel Sapucaia | Presidente - Bolsonaro (PL) teve 4.254 votos, enquanto Lula (PT) teve 4.254 votos. Governador - Riedel (PSDB) teve 4.130 votos, enquanto Capitão Contar (PRTB) teve 979 votos.

Mundo Novo | Presidente - Bolsonaro (PL) teve 6.025 votos, enquanto Lula (PT) teve 3.863 votos. Governador - Riedel (PSDB) teve 3.384 votos, enquanto Capitão Contar (PRTB) teve 1.555 votos.

com as informações do TRE-MS de que as eleições foram muito tranquilas, principalmente nos cinco municípios considerados os mais violentos de Mato Grosso do Sul.

FALTA DE VERBA

União Brasil rebate acusação de Rose Modesto

BEATRIZ FELDENES

Após a deputada federal Rose Modesto se desfilar do União Brasil e dizer que saiu do partido "por conta do desrespeito, da falta de diálogo e do descumprimento de compromissos firmados pela direção do partido com candidatos", a senadora e presidente da legenda no Mato Grosso do Sul, Soraya Thronicke, por meio de nota, rebateu o que a ex-colega de partido disse.

"O União Brasil-MS esclarece que sempre mantivemos o diálogo e prestamos todo o apoio possível aos nossos candidatos no MS, sendo a sigla que mais distribuiu recursos proporcionalmente no Estado nestas eleições", afirma.

Segundo a legenda, mais de R\$ 21 milhões em recursos do Fundo Eleitoral para as candidaturas majoritárias e proporcionais foram distribuídos de

acordo com as regras eleitorais. "A baixa performance nas urnas não pode ser atribuída ao partido que, reitera, foi a sigla com maior envio de recursos e tempo de rádio e TV para suas candidaturas no Estado", comenta a nota.

A nota ainda diz que "sempre esteve aberta ao diálogo e preza pela manutenção das boas relações com seus membros para construção de candidaturas viáveis no futuro, que possam trabalhar verdadeiramente em prol de Mato Grosso do Sul, e não por projetos pessoais".

Conforme o **Correio do Estado** apurou, candidatos do União Brasil que disputaram vaga para deputado estadual ou federal podem ter passado por dificuldades com repasses, até mesmo Rose Modesto, que disputou ao governo de Mato Grosso do Sul e terminou em quarto lugar no primeiro turno.

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Nos bastidores políticos, a informação é que, na eventual vitória do tucano Eduardo Riedel, muitos que pensam em se manter na futura administração podem, como diria vovó, “dar com os burros n’água”. Há quem afirme que deverá haver, caso ocorra o aproveitamento, “seleção” do número daqueles que ocupam comandos no atual primeiro escalão, pois, na composição de hoje, teriam havido algumas decepções com cargos que acabaram subindo à cabeça de uns e outros.

Padronizando

A partir de setembro de 2024, nos países da União Europeia, será obrigatório o uso de carregador universal para celulares. As novas regras tornarão os conectores USB-C, usados por dispositivos baseados em Android, o padrão em todo o bloco de 27 países. Com a mudança, a Apple terá de trocar o carregador dos seus iPhones e de outros dispositivos.

Menos

O Parlamento Europeu aprovou a mudança no início deste mês e, durante as discussões, argumentou que a adoção de um modelo de carregador único reduzirá a “montanha de carregadores obsoletos” descartados a cada ano e diminuirá os custos para os consumidores. Tal mudança foi a primeira desse tipo no mundo, e a decisão na UE deverá incentivar a padronização em outros países.



Em clima fantasioso, assim foi produzida a campanha da nova coleção de malas “Gucci Valigeria”, estrelada pelo ator, roteirista, diretor e músico Ryan Gosling. Sob comando do diretor criativo da grife, Alessandro Michele, a nova coleção está disponível em várias cores, com acabamentos em couro e tachas.

ANIVERSARIANTES



› NENO RAZUK



› MILVIA NASSER



› FLÁVIO REGIS WANDERLEY



› NECA BUMLAI



› ELENICE CARDOSO

Roberto Razuk Filho (Neno),
Milvia Anna Tonissi Nasser,
Flávio Regis Wanderley,
Eva Elise dos Santos Bumlai (Neca),
Elenice Maricone Garcia Cardoso,
Claudia Gomes Gusman,
Ed Chaves de Oliveira,
Mária da Glória Alves da Silva,
Railson Vieira,
Scheila Kassar do Amaral,
Ronaldo José Severino de Lima,
Ana Concepcion de Andrade,
José Eduardo de Souza,
Sebastião de Oliveira Barbosires,
Antonia Zanario da Silva,
Sérgio Maidana da Silva,
Aline Tomikawa,
Edina Ferreira de Souza,
Marcus Paulo Ferreira da Silva,
Lucilene de Fátima Agustini Pinesei,
Antonio Carlos de Novaes Filho,
Felipe Schnaider,
Daniel Vieira Lossavero,

Ana Beatriz Maiolino Volpe
Moretini (Bia),
Mário Marcius Bacha,
Dra. Ana Paula Ribeiro Costa,
Dr. Fábio Molinari,
Andressa Hiraoka Pereira,
Eduardo Icasati,
Luiz Gustavo Cunha,
Jarina de Campos,
Eluid Josafat Lima,
Frederico Mezenga Vieira,
Célio Evaristo de Oliveira,
Rose Mary dos Santos Fiúza,
Clodoaldo Soares Rodrigues,
Marcos Gonçalves Nascimento,
Marina Rodrigues de Jesus,
Suelli Tereza Soares,
Enzo Amaral,
José Ailton Saraiva,
Sônia Zanuncio Martins,
José Divino de Souza,
João Bosco da Silva,
Irineu Araújo Pael,

Flávio Orsi Abdul Ahad,
Dr. Euclides Lopes Martins,
Flávio Shoji Migueta,
Dr. Jaime Balejo,
Luiz Roberto Faria,
Sônia Prata Chacha,
Ana Paula Oliveira Capilé,
Dirce Loureiro Chiovetti,
Marcos Antônio Capilé,
Daniella Bandeira,
Fabyo Luiz Assunção,
Dênis Ricardo Pedrosa,
Vanildo de Souza Leão,
Nadir Nogueira de Brito,
Regina Bittencourt,
Taciana Albuquerque,
José Wilson Ramos Costa Junior,
Gabriela Neves,
Conrado Baptista,
Augusto Carlos Cabral da Silva,
Leonardo Saad Costa,
José Tamarindo Melo,
Virilaine Bardella Lopes,

Pedro Paulo Sperb Wanderley,
Pamela Elena Oliveira de Souza,
Marco Antonio Girão D'Ávila,
Gislaine de Araújo Alegria,
Nelma Barbosa Souza,
Carolina Ribeiro,
Inio Roberto Coalho,
Gilson Prazeres dos Santos,
Luciano Anechini Lara Leite,
Raimunda de Oliveira Ferreira,
Rôney Pini Caramit,
Sandra Priscila Nomura,
Donizete Aparecido Jacomelli,
Grisiela Cristine Aguiar Coelho,
Maria Mercedes Gonçalves de Souza,
Antonio Reginaldo Arakaki,
Wagner de Oliveira Soares,
Adriano Muniz Rebello,
João Miguel Machado da Silva,
Margareth da Silva Coutinho,
Patrícia Macedo de Queiroz,
Aurelio Vinicius Silva Marinho,

Juno Paula Correa Paes,
Edevaldo Soares Vilhagra,
José Carlos de Santana,
Jackeline Almeida Dorval,
Marco Antonio Pimentel dos Santos,
Leonardo Rupp Catarino,
Clodoaldo Marques,
José Armando Sangiuliano,
Danieli Aparecida Pedrosa Marcondes,
Diego Luiz Rojas Lube,
Agostinho Adair Gonçalves,
Zélia Pierre Oliva,
Glaucirley Martins de Miranda,
Irene Maria dos Santos Almeida,
Nilza de Souza Jaffai,
Simone Aparecida Cabral de Amorim,
Maurício Serra Gigliotti.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

“PADRE FÁBIO DE MELO ESCRITOR BRASILEIRO

Eu sou o que posso, na medida que me permitem. Quando posso, ultrapasso as fronteiras. Quando não posso, do meu limite, faço arte. Sou semelhante ao rio. Se me barram, eu aprofundo”.



■ Marijane Velasco de Souza e Elaine Batista de Oliveira



■ Karin Farah

Sem política

Após 26 anos de carreira pública, a intenção do governador Reinaldo Azambuja “é desacelerar”. Assim, a partir do próximo ano, ele pretende cuidar dos seus negócios particulares e dedicar mais tempo à família.

Tô fora!

O anúncio da saída da deputada federal Rose Modesto do seu atual partido, o União Brasil, pelo qual foi derrotada na disputa pelo governo do Estado, não causou grandes surpresas. Ela foi praticamente abandonada politicamente na campanha e viu as chapas de proporcionais quase se desmantelarem às vésperas da eleição. Além de sair da sigla, Rose também virou as costas para seu antigo partido, o PSDB, anunciando apoio ao candidato Capitão Contar.

Na espera

Rose Modesto entrará, a partir de 2023, para o grupo formado por políticos que ficarão “no sereno” (sem mandato) por pelo menos dois anos. Ela foi vereadora, vice-governadora e é deputada federal, trajetória feita sempre filiada ao PSDB. Mudou de legenda para disputar o governo e deu no que deu.

No sufoco

O irmão de Rose Modesto, o deputado estadual Rinaldo Modesto, também saiu do PSDB e disputou a reeleição pelo Podemos. Foi o último colocado dos eleitos e viu sua votação despencar de 24.800 em 2018 para 12.593 neste ano.

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br

@colunach

“[Lula] deveria estar pedindo perdão dos mineiros pela catástrofe”

Romeu Zema (Novo), governador de Minas, sobre a herança maldita do PT

Eleição já rendeu R\$ 153 milhões a advogados

As eleições deste ano têm sido marcadas por várias interferências do Judiciário, supostamente para coibir abuso e propagação de fake news. Entretanto, para tomar essas decisões, a Justiça Eleitoral precisa ser provocada, o que abriu a porteira para uma farra milionária de gastos com caros escritórios de advocacia. Dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral confirmam que já foram gastos mais de R\$ 153 milhões.

Campeão

Com dinheiro de sobra, o União Brasil esbanjou e já transferiu mais de R\$ 27 milhões do bolso do contribuinte para o bolso dos advogados.

Atuação forte

O PT, de Lula, gastou menos da metade do União, mas foram R\$ 12,2 milhões, 10% desse valor foi para o escritório de Cristiano Zanin.

Atrás, por pouco

O PL, de Jair Bolsonaro, que disputou o segundo turno contra o petista, foi responsável por mais R\$ 10,4 milhões na conta de escritórios ricos.

Ah, as diferenças

O Novo, que se recusa a utilizar o Fundo Eleitoral, gastou R\$ 900 mil com advogados. O PCdoB tornou quase o triplo, R\$ 2,54 milhões.

Alliados de governador afastado atacam a Justiça

A Operação da Polícia Federal (PF) desta terça (11) foi ordenada, a pedido do MPF, pela ministra Laurita Vaz, do STJ. Mas aliados do governador afastado de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), sem explicar as acusações que pesam contra o investigado, adotaram a versão até desonesta de culpar a PF e atribuir a suposta influência do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), como se o deputado influenciasse iniciativas do MPF.

Assalto ao erário

Dantas é acusado de promover o mais escandaloso caso de rachadinha de que se tem notícia, “drenando” R\$ 58 milhões dos cofres públicos.

Até o pai acusa

O próprio pai do governador, ex-deputado Luiz Dantas, em vídeo explosivo, acusou o filho de corrupção na Assembleia Legislativa.

Pretenção indecorosa

Para aliados de Dantas, a ministra do STJ deveria tomar providências só após o 2º turno, como se o tempo da Justiça se sujeitasse à política.

Petrobras em Brasília

A principal bandeira do deputado federal eleito Gilvan Máximo (Rep-DF), hoje, é transferir a sede da Petrobras para Brasília. Presidente da

PODER SEM PUDOR

Retaguarda aberta

Aparanquia segurança de Fidel Castro vivia mudando o percurso do chefe, em terra e no ar, como em uma guerra. O então ministro da Educação de Lula, Cristovam Buarque, seus familiares e o antecessor Paulo Renato Souza guardavam no gabinete o início da solene transmissão de cargo quando souberam que Fidel já subia no elevador. Cristovam e Paulo Renato logo se deslocaram ao corredor para aguardar o visitante, mas eis que o presidente cubano apareceu em outra porta, flagrando os anfitriões pelas costas: “Arre! Surpreendi a todos por lá retaguarda!”.

estatal, Caio Paes de Andrade, em tratamento de saúde, despatcha na capital.

Mistério

Há mistérios que a Justiça poderia desvendar, como no Tocantins não haver petistas eleitos para nada, os dois mais votados para governador serem bolsonaristas e somarem 70%, e o do PT, 10%, mas Lula venceu.

Renovação no DF

Figurões da política do DF cederam espaço à renovação. Caso de Agacieli Maia (PL), ex-diretor-geral do Senado, que era um dos mais influentes deputados distritais, presidida a comissão de orçamento.

Prefeitos escassos

Petistas falam em “mudança de estratégia” de não anunciar o apoio de petistas ao candidato Lula, em razão de supostas “ameaças de bolsonaristas”. Maior pinta de falta de petistas mesmo.

Prefeitos agradecidos

Prefeitos têm dificuldade de apoiar o petista por vergonha: nunca os cofres públicos municipais estiveram tão abastecidos de recursos federais como nos últimos três anos. Sobram dinheiro e gratidão.

Avaliação eleitoral

Foram registradas apenas 83 pesquisas eleitorais para as disputas do segundo turno no sistema do TSE, até agora. No total, já são 2.625 pesquisas eleitorais que avaliaram as eleições.

Meio confiável

Apesar da agilidade e do fato de as transações via Pix serem gratuitas, as movimentações de cartões de crédito e débito cresceram 36,5% no 1º semestre de 2022. A expectativa é superar R\$ 3 trilhões até dezembro.

Roleta alemã

A Porsche se tornou a marca de luxo mais valiosa do mundo, após abrir o capital e lançar ações na Bolsa da Alemanha. Mas o valor da ação começou a cair e se aproxima do que valia no lançamento, em setembro.

Pensando bem...

...petista de branco é como promessa de campanha, não engana ninguém.

VAZAMENTO DE DADOS



As mudanças para barrar fraudes e vazamento de dados no Pix já foram debatidas pelo mercado e aprovadas pelo Banco Central

Banco Central vai alterar regras do Pix para melhorar segurança

Desde sua criação, em 2020, houve quatro incidentes de vazamento de dados relacionados a chaves Pix; BC informa uma média de fraudes de 0,007% do total de transações

ESTADÃO CONTEUDO

O Banco Central (BC) deve anunciar em breve mudanças no funcionamento do Pix para fortalecer a segurança do sistema contra fraudes e vazamentos de dados.

As medidas já foram debatidas pelo mercado e aprovadas pelo BC, que agora está trabalhando para promover as alterações, com chances de serem anunciadas algumas novidades ainda este ano.

Uma das mudanças visa aumentar o nível de responsabilidade das instituições financeiras participantes em relação às regras de segurança, impondo mais uma “barreira” para tentar conter os episódios de vazamento de dados.

O regulador também deve criar marcações específicas nas notificações de fraudes para suspeitas de uso de “conta laranja” e de falsidade ideológica com o objetivo de fortalecer os mecanismos antifraude dos bancos.

Embora o índice de fraudes no Pix seja considerado baixo, com uma média de ocorrências de 0,007% do total de transações, conforme o BC, a repercussão pública de casos de golpes e fraudes tem sido grande em meio ao sucesso absoluto de adesão e utilização da

ferramenta pelos brasileiros.

Nesse contexto, desde o ano passado, o regulador vem aprimorando as regras de segurança para proteger o sistema e amparar os cidadãos afetados.

As novas medidas constam na apresentação da última reunião do Fórum Pix, em 22 de setembro, quando o BC deu o sinal verde para as modificações.

Nesse fórum, com a participação de diversos agentes do mercado, o regulador colhe subsídios sobre as regras de funcionamento do sistema de pagamentos instantâneos. A segurança, considerada um ponto de preocupação e aprimoramento constante, tem um grupo específico de trabalho.

MUDANÇAS

A primeira proposta aceita pelo BC é a criação de um questionário de autoavaliação de aderência das instituições financeiras ao Manual de Segurança do Pix no momento de adesão ao ecossistema.

A pesquisa, que será aplicada também aos atuais participantes, deverá ser respondida pela área de segurança da instituição, mas validada por uma segunda linha de defesa, que pode ser uma auditoria interna ou externa.

Saiba

Já estão na pauta discussões sobre mudanças no Mecanismo Especial de Devolução, que agiliza o ressarcimento de valores às vítimas de golpes ou falhas operacionais das instituições após comunicação pelo usuário.

Hoje, ao entrar no Pix, a instituição financeira já se compromete automaticamente com o conjunto de regras, mas a nova camada de responsabilização pretende aumentar o grau de obediência dos participantes e, assim, as barreiras contra vazamento de dados.

Desde a criação do meio de pagamento, em novembro de 2020, houve quatro incidentes de vazamento de dados relacionados a chaves Pix, todos, segundo o BC, por conta de falhas de segurança pontuais no sistema dos participantes, que não conseguiram bloquear ataques de varredura – quando o criminoso fica inserindo números no sistema do banco até acertar as chaves.

Outra mudança significativa é a permissão para que as instituições financeiras “marquem”, nas notificações obrigatórias de fraudes, os CPFs ou

CNPJs em que haja “fundada suspeita” de uso indevido de contas com “etiquetas” específicas. Vão ser criados marcadores para conta “laranja” ou aluguel de conta – uso temporário pelo criminoso mediante pagamento – e para falsidade ideológica na abertura do cadastro com o banco.

A medida vai aumentar o leque de informações disponíveis para a consulta dos sistemas antifraude das instituições financeiras, dando mais subsídios para definir a aprovação de uma transferência ou da abertura de uma nova conta.

Hoje, as marcações da notificação são focadas nas transações, com registro do usuário, conta e chave Pix, por exemplo, sem marcadores específicos.

O regulador ainda vai alterar a gestão de limites em transferências, medida anunciada no ano passado justamente como forma de dificultar a ação de criminosos.

Em agosto de 2021, o BC estabeleceu um limite de R\$ 1 mil para transferências noturnas, mas permitiu que os usuários alterassem o horário de início desse período, assim como diminuíssem o valor total permitido por operação durante todo o dia.

PADROEIRA DO BRASIL

Homenagens a Nossa Senhora Aparecida voltam a ser presenciais

AGÊNCIA BRASIL

Após dois anos suspensas por conta da pandemia de Covid-19, as procissões em homenagem à padroeira do Brasil, Nossa Senhora de Aparecida, voltam a ocorrer presencialmente, com expectativa de reunir milhões de fiéis por todo o País.

Principal destino para os fiéis católicos durante o período das festividades da padroeira, a cidade de Aparecida, no interior paulista, sediou o 8º Pas-

seio Ciclístico, evento que reúne moradores de Aparecida e região e que foi suspenso nas últimas edições da Festa da Padroeira.

Desde às 20h30min de ontem, o município é palco da tradicional Procissão Memória, que também não ocorreu nos últimos dois anos.

Os participantes percorreram o trajeto de pouco mais de dois quilômetros, saindo da Basílica Santuário Nacional, levando velas e uma imagem de Nossa Senhora, até o Porto

Itaguaçu, onde, segundo a tradição, três pescadores encontraram uma imagem de Nossa Senhora quebrada e submersa nas águas do Rio Paraíba, dando início à atual devoção à padroeira nacional.

Além da Procissão Memória, dedicada a resgatar a memória das causas da fé em Nossa Senhora, a cidade do Vale do Paraíba também voltará a realizar a chamada Procissão Solene, às 18h de hoje, feriado nacional em homenagem à santa.

A celebração culmina com

uma missa de encerramento das festividades, na Basílica, seguidas de um show pirotécnico.

A programação de hoje também prevê a celebração de sete missas no altar central da Basílica: 5h; 7h; 9h (horário em que ocorrerá a Missa Solene, a principal do dia, presidida pelo arcebispo da arquidiocese de Aparecida, Dom Orlando Brandes); 12h; 14h, 16h30min e 19h15min, após o término da Procissão Solene. Além disso, será rezada a Consagração Solene a Nossa Senhora Aparecida na Basílica Histórica, às 18h. As celebrações da Festa da Padroeira 2022 serão transmitidas pelas redes sociais do Santuário no Facebook e no YouTube.



CUSTO DE VIDA

Deflação pelo terceiro mês seguido não reduz os preços dos alimentos

Enquanto gasolina e combustíveis vêm puxando a inflação para baixo na Capital, alimentos ainda não tiveram redução

RODRIGO ALMEIDA

Pela primeira vez nos últimos três anos, a inflação oficial de Campo Grande caiu por três meses consecutivos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de setembro foi de -0,22% na Capital.

De janeiro a setembro, o índice marcou 4,00% e, nos últimos doze meses, 7,15%, segundo a divulgação feita ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os principais atores da queda do índice neste mês foram os grupos de telecomunicações e transportes. No caso do primeiro, a redução foi de 2,42% em Campo Grande, motivada pelo repasse da redução das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas contas de internet, celulares e planos de TV a cabo.

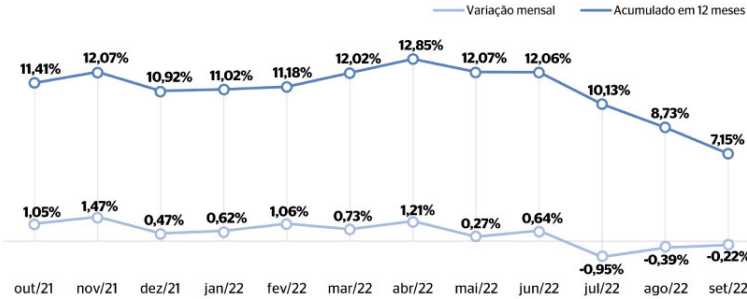
No segundo grupo, que apresentou retração de -1,32%, as médias de preços vêm caindo depois de duas reduções do preço do diesel feitas pela Petrobras no último mês e um mercado internacional mais favorável nos primeiros dias de setembro.

O doutor em economia Michel Constantino comenta que o período de deflação era esperado após os aumentos das taxas de juros e as reduções de impostos. "O resultado do IPCA mostra que a política monetária funcionou muito bem após os choques de preços internacionais".

O mestre em economia Eugênio Pavão concorda com a análise. "A queda da inflação por causa do efeito 'recessivo' da Selic atua, que reduz a tomada de financiamento para investimentos e encarece o

Linha do tempo

EVOLUÇÃO DO IPCA EM CAMPO GRANDE NOS ÚLTIMOS 12 MESES



Fonte: IBGE



O preço da carne é um dos que não baixam nas gôndolas

crédito, faz com que a economia tenha retração e os preços passem a cair".

Em um período de um ano e quatro meses, a taxa Selic subiu 11,75 pontos percentuais desde a mínima histórica de

2,0% - que vigorou até março de 2021. Atualmente, o Banco Central decidiu manter a taxa em 13,75%, apesar de ter dado a entender que, caso a economia não responda ao freio monetário, ainda pode aumentar

mais 0,25 p.p. até o fim do ano.

Conforme o coordenador do curso de Economia da faculdade IBS Americas, Flávio Mesquita Saraiva, as projeções para a inflação foram melhorando ao longo do ano. "Neste momento, tem muitas incertezas, mas o relatório Focus indica uma convergência de inflação para 5,71% em 2022", analisa.

Ele diz que, há um mês, a expectativa era de avanço de 0,28%, e o indicador deste mês veio com o recuo esperado pelo mercado. "Tem um conjunto de variáveis incertas que requerem que as previsões sejam revistas, então é comum quando o indicador vem diferente do projetado", explica.

RESISTÊNCIA

Apesar de demonstrarem sinais de queda no âmbito nacional, os preços dos alimentos ainda resistem em Mato Grosso do Sul. No IPCA de

setembro, o grupo alimentos e bebidas ficou praticamente estagnado, com queda de 0,05%.

Como já noticiado pelo **Correio do Estado**, segundo a pesquisa da cesta básica do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese), os itens da cesta básica voltaram a subir firme em setembro, com alta de 1,82%, isso depois de terem retraído 1,25% em agosto.

De acordo com Flávio Saraiva, o preço dos combustíveis está ligado a vários fatores distintos, e isso, por conta da infraestrutura brasileira, influencia nos preços dos alimentos que chegam à mesa das pessoas.

"O preço está ligado a vários elementos, entre eles o cenário internacional, no qual se inserem as guerras e as tensões internacionais, fatores tributários e a nossa malha viária, que é constituída de es-

tradas, as quais boa parte têm problemas. Isso tudo encarece o custo do frete e interfere na variação do preço", comenta.

Para Pavão, os preços dos alimentos resistem em reduzir em razão de uma conjuntura complexa que, neste ano, pressiona os preços no mundo todo. "A oferta e a demanda mundiais, reflexo do pós-pandemia e do acirramento da guerra no leste europeu, causam essa resistência", explica.

Ele cita a oferta de insumos que influenciam a produção agrícola, como fertilizantes, o preço alto do combustível no primeiro semestre e a dificuldade que o mercado internacional tem para equilibrar esse setor. "Assim, os alimentos vão demorar um tempo maior para responder à política econômica, provavelmente em 2023 ou somente em 2024", projeta.

Para Michel Constantino, essa resistência tem tudo a ver, também, com a demanda crescente. "Então, é necessária maior oferta para sentir redução de preços, e, como países de que o Brasil importa alimentos estão em crise de produção, como é o caso da Argentina, as reduções de custos internos ainda não conseguiram reduzir os preços finais", conjectura.

"Se analisarmos os preços em outros países, devemos comemorar, pois já vemos falta de produtos, o que não acontece por aqui", finaliza.

Nacionalmente, a queda foi um pouco mais ampla, atingindo 0,29% no cômputo geral, mas ainda menos intensa que nos meses anteriores, quando foram registrados índices de -0,68%, em julho, e -0,36%, em agosto. No ano, a inflação acumulada é de 4,09% e, nos últimos 12 meses, de 7,17%.

BOLSAS

Risco de recessão global pesa nos mercados e dólar sobe

DA REDAÇÃO

Em uma sessão marcada pela volatilidade elevada nos mercados nesta terça-feira, as bolsas de valores iniciaram a sessão em queda, chegaram a ensaiar uma inversão para o campo positivo, mas se firmaram em desvalorização durante a tarde.

O risco de recessão nas grandes economias em 2023 em um cenário de alta dos juros para

combater a inflação em escala global tem mantido o tom de cautela entre os investidores ao longo dos últimos dias.

Na Bolsa brasileira, o índice de ações Ibovespa encerrou os negócios em baixa de 0,96%, aos 114.827 pontos.

Apesar da queda, as ações da Braskem se destacaram e dispararam mais de 20%, após notícia do colunista Lauro Jardim, do jornal *O Globo*, indicar que

a gestora de recursos Apollo aumentou a oferta para comprar a petroquímica.

Segundo as informações do jornal, a gestora teria aumentado a oferta inicial em 25%, aceitando pagar R\$ 50 por ação, em um plano que também envolveria o fechamento do capital da empresa na Bolsa brasileira, com a posterior reabertura na Bolsa de Nova York (Nyse). No câmbio, o dólar, que já vi-

nha em alta desde a manhã, acelerou o movimento frente ao real no período da tarde e terminou o dia em alta de 1,54%, cotado a R\$ 5,2710 por venda. Foi a maior alta da moeda desde 26 de setembro, no maior valor de fechamento desde o dia 30 de setembro, no preço que antecedeu o primeiro turno das eleições.

Já a divulgação do IPCA, sem trazer maiores surpresas, com uma nova deflação em setembro, não foi capaz de gerar uma queda nos contratos de juros futuros, que refletem as apostas dos agentes de mercado sobre o nível de juros a ser praticado no mer-

cado nos próximos meses.

Com o predomínio da aversão ao risco entre os investidores, as taxas no mercado subiram, o que indica um aumento da probabilidade de serem necessários juros mais altos nos próximos meses para controlar a inflação - o contrato com vencimento em 2024 avançou de 12,71% para 12,80%, enquanto o título para 2027 subiu de 11,33% para 11,52%.

Nas bolsas americanas, os principais índices acionários encerraram o pregão em baixa, com queda de 0,65% do S&P 500 e de 1,10% do Nasdaq, em que se concentram as ações de empresas de tecnolo-

gia. Já o Dow Jones fechou perto da estabilidade, com leve alta de 0,12%.

Segundo os analistas da Guide Investimentos, os mercados nos Estados Unidos esboçaram uma recuperação após o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) divulgar um estudo em que as expectativas de inflação da autoridade monetária em uma janela de 12 meses à frente recuou para 5,4%.

"Claro que está bem acima da meta de 2%, mas, desde junho, quando o indicador atingiu seu pico em 6,8%, ele recuou quase um ponto e meio", apontaram os analistas em relatório.

INDICADORES

COTACÕES E ÍNDICES
Fechamento: 11 de outubro de 2022

↑ DÓLAR
R\$ 5,2722
+1,57%

↑ EURO
R\$ 5,1190
+1,63%

↓ BOVESPA
114.827,12
-0,96%

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERSM (Jan/22)	4324
UAMMS (Dez/21)	5.827
UFRR (Jan/22)	4.096

Fonte: IBGE, FISCALNET

Em R\$/ano, IGP-DI, IGP-M, INPC, respectivamente

ÍNDICES

ÍNDICES

ÍNDICES

ÍNDICES

POUPANÇA

ANTIGA	NOVA
(Dep. feitos até 03/05/2012)	(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
OUTUBRO	OUTUBRO
10= 0,6440%	10= 0,6440%
11= 0,6819%	11= 0,6819%
12= 0,7097%	12= 0,7097%

Fonte: BCB

Em R\$

ÍNDICES

ÍNDICES

ÍNDICES

ÍNDICES

SALÁRIO MÍNIMO

Jan/2022 R\$ 1.212

Reajuste de contratos em agosto de 2022

ALUGUEL

Reajuste de contratos em agosto de 2022

ÍNDICES

ÍNDICES

ÍNDICES

ÍNDICES

ÍNDICES

ÍNDICES

ÍNDICES

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2021.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)

Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (INSS)

De 1000,00 até R\$ 2.030,48

De R\$ 2.030,49 a R\$ 3.305,22

De R\$ 3.305,23 a R\$ 6.435,57

De R\$ 6.435,58 a R\$ 12.871,15

De R\$ 12.871,16 a R\$ 25.742,30

De R\$ 25.742,31 a R\$ 51.484,60

De R\$ 51.484,61 a R\$ 102.969,20

De R\$ 102.969,21 a R\$ 205.938,40

De R\$ 205.938,41 a R\$ 411.876,80

De R\$ 411.876,81 a R\$ 823.753,60

De R\$ 823.753,61 a R\$ 1.647.507,20

De R\$ 1.647.507,21 a R\$ 3.295.014,40

De R\$ 3.295.014,41 a R\$ 6.590.028,80

De R\$ 6.590.028,81 a R\$ 13.180.057,60

De R\$ 13.180.057,61 a R\$ 26.360.115,20

De R\$ 26.360.115,21 a R\$ 52.720.230,40

De R\$ 52.720.230,41 a R\$ 105.440.460,80

De R\$ 105.440.460,81 a R\$ 210.880.921,60

De R\$ 210.880.921,61 a R\$ 421.761.843,20

De R\$ 421.761.843,21 a R\$ 843.523.686,40

De R\$ 843.523.686,41 a R\$ 1.687.047.372,80

De R\$ 1.687.047.372,81 a R\$ 3.374.094.745,60

De R\$ 3.374.094.745,61 a R\$ 6.748.189.491,20

De R\$ 6.748.189.491,21 a R\$ 13.496.378.982,40

De R\$ 13.496.378.982,41 a R\$ 26.992.757.964,80

De R\$ 26.992.757.964,81 a R\$ 53.985.515.929,60

De R\$ 53.985.515.929,61 a R\$ 107.971.031.859,20

De R\$ 107.971.031.859,21 a R\$ 215.942.063.718,40

De R\$ 215.942.063.718,41 a R\$ 431.884.127.436,80

De R\$ 431.884.127.436,81 a R\$ 863.768.254.873,60

De R\$ 863.768.254.873,61 a R\$ 1.727.536.509.747,20

De R\$ 1.727.536.509.747,21 a R\$ 3.455.073.019.494,40

De R\$ 3.455.073.019.494,41 a R\$ 6.910.146.038.988,80

De R\$ 6.910.146.038.988,81 a R\$ 13.820.292.077.977,60

De R\$ 13.820.292.077.977,61 a R\$ 27.640.584.155.955,20

De R\$ 27.640.584.155.955,21 a R\$ 55.281.168.311.910,40

De R\$ 55.281.168.311.910,41 a R\$ 110.562.336.623.820,80

De R\$ 110.562.336.623.820,81 a R\$ 221.124.673.247.641,60

De R\$ 221.124.673.247.641,61 a R\$ 442.249.346.495.283,20

De R\$ 442.249.346.495.283,21 a R\$ 884.498.692.990.566,40

De R\$ 884.498.692.990.566,41 a R\$ 1.768.997.385.981.132,80

De R\$ 1.768.997.385.981.132,81 a R\$ 3.537.994.771.962.265,60

De R\$ 3.537.994.771.962.265,61 a R\$ 7.075.989.543.924.531,20

De R\$ 7.075.989.543.924.531,21 a R\$ 14.151.979.087.849.062,40

De R\$ 14.151.979.087.849.062,41 a R\$ 28.303.958.175.698.124,80

De R\$ 28.303.958.175.698.124,81 a R\$ 56.607.916.351.396.249,60

De R\$ 56.607.916.351.396.249,61 a R\$ 113.215.832.702.792.499,20

De R\$ 113.215.832.702.792.499,21 a R\$ 226.431.665.405.584.998,40

De R\$ 226.431.665.405.584.998,41 a R\$ 452.863.330.811.169.996,80

De R\$ 452.863.330.811.169.996,81 a R\$ 905.726.661.622.339.993,60

De R\$ 905.726.661.622.339.993,61 a R\$ 1.811.453.323.244.679.987,20

De R\$ 1.811.453.323.244.679.987,21 a R\$ 3.622.906.646.489.359.974,40

De R\$ 3.622.906.646.489.359.974,41 a R\$ 7.245.813.292.978.719.948,80

De R\$ 7.245.813.292.978.719.948,81 a R\$ 14.491.626.585.957.439.897,60

De R\$ 14.491.626.585.957.439.897,61 a R\$ 28.983.253.171.914.879.795,20

De R\$ 28.983.253.171.914.879.795,21 a R\$ 57.966.506.343.829.759.590,40

De R\$ 57.966.506.343.829.759.590,41 a R\$ 115.933.012.687.659.519.180,80

De R\$ 115.933.012.687.659.519.180,81 a R\$ 231.866.025.375.319.038.361,60

De R\$ 231.866.025.375.319.038.361,61 a R\$ 463.732.050.750.638.076.723,20

De R\$ 463.732.050.750.638.076.723,21 a R\$ 927.464.101.501.276.153.446,40

De R\$ 927.464.101.501.276.153.446,41 a R\$ 1.854.928.203.002.552.306.892,80

De R\$ 1.854.928.203.002.552.306.892,81 a R\$ 3.709.856.406.005.104.613.785,60

De R\$ 3.709.856.406.005.104.613.785,61 a R\$ 7.419.712.812.010.219.227.571,20

De R\$ 7.419.712.812.010.219.227.571,21 a R\$ 14.839.425.624.020.438.455.142,40

De R\$ 14.839.425.624.020.438.455.142,41 a R\$ 29.678.851.248.040.876.910.284,80

De R\$ 29.678.851.248.040.876.910.284,81 a R\$ 59.357.702.496.081.753.820.569,60

De R\$ 59.357.702.496.081.753.820.569,61 a R\$ 118.715.404.992.163.507.641.139,20

De R\$ 118.715.404.992.163.507.641.139,21 a R\$ 237.430.809.984.327.015.282.278,40

De R\$ 237.430.809.984.327.015.282.278,41 a R\$ 474.861.619.968.654.030.564.556,80

De R\$ 474.861.619.968.654.030.564.556,81 a R\$ 949.723.239.937.308.061.129.113,60

De R\$ 949.723.239.937.308.061.129.113,61 a R\$ 1.899.446.479.874.616.122.258.227,20

De R\$ 1.899.446.479.874.616.122.258.227,21 a R\$ 3.798.892.959.749.232.244.516.454,40

De R\$ 3.798.892.959.749.232.244.516.454,41 a R\$ 7.597.785.919.498.464.489.032.908,80

De R\$ 7.597.785.919.498.464.489.032.908,81 a R\$ 15.195.571.838.996.928.978.065.817,60

De R\$ 15.195.571.838.996.928.978.065.817,61 a R\$ 30.391.143.6



CAMPO GRANDE

Temporada de chuva começa e tempo fechado segue até sábado

Esta quarta-feira tem possibilidade de rajadas de vento de 60 km/h a 100 km/h; no fim de semana, há previsão de leve queda de temperatura em todo o Estado

MARIANA MOREIRA

Com o prognóstico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indicando precipitação acima da média para este mês, o tempo fechado atrelado às chuvas deve prevalecer em Campo Grande até o sábado.

Ainda nesta quarta-feira, todo Mato Grosso do Sul permanece sob o alerta de tempestades e rajadas de ventos de 60 km/h a 100 km/h.

O Inmet prevê, ainda, chuvas entre 30 mm e 60 mm, com chance de granizo em parte do Estado. Há risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores e alagamento até as 11h de hoje.

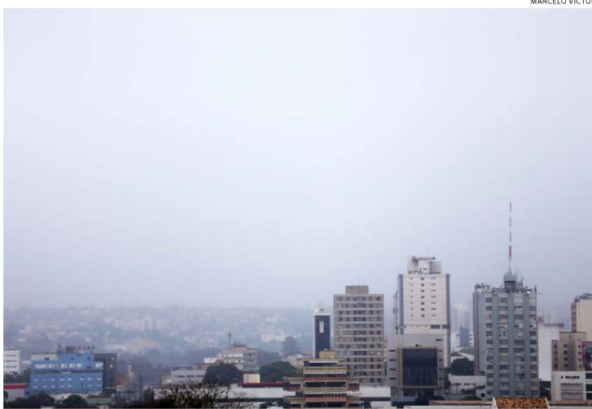
As chuvas mais regulares estão previstas para começar nesta primavera a partir da segunda quinzena deste mês, segundo o Inmet.

Em Campo Grande, a média de chuvas para este mês é de 150,6 mm, e há possibilidade de o acumulado ser superior neste ano. Do dia 1º até ontem, a Capital já registrou 7,8 mm de chuvas, conforme o Inmet, sendo 2,6 mm apenas ontem.

As regiões norte, leste, oeste e parte do nordeste de MS devem ficar abaixo da média de chuvas em outubro. De acordo com o instituto, neste mês, as chuvas podem alcançar 180 mm no sul, 140 mm no norte e de 110 a 120 mm no nordeste do Estado.

Segundo a meteorologista do Inmet Maíte Coutinho, o mês de outubro deve atingir a média de 177,5 mm de chuva no total do Estado.

Apesar dos prognósticos do Instituto Nacional de Meteorologia indicarem que a precipitação neste mês terá ten-



Campo Grande ontem registrou fortes ventos; o volume de chuvas acumulado foi de 2,6 mm

dência acima da média, a temperatura não deve cair no Estado, pelo contrário, o clima deve voltar às médias máximas de 33°C em todas as regiões de Mato Grosso do Sul.

Ao **Correio do Estado**, o meteorologista do Inmet Heráclio Alves explicou que, apesar da predominância da instabilidade na Capital e em todo o Estado, a queda de temperatura deve ser mais sentida apenas na região sul de MS.

"A massa de ar quente continua atuando sobre Mato Grosso do Sul nos próximos dias, por enquanto, não haverá uma queda muito expressiva na temperatura. A previsão indica que um frio mais acentuado será registrado na região sul, com mínima de 13°C", afirmou Alves.

PREVISÃO

De acordo com a previsão do Inmet, as mínimas em Ma-

Saiba

Conforme o meteorologista Natálio Abrahão, Dourados registrou nesta terça-feira acumulado de 9 mm. As chuvas em Ponta Porã resultaram em 10,6 mm de volume. E em Itaquiraí, foram registrados 17,6 mm. Corumbá, Ladário e Três Lagoas não registraram chuva até as 16h de ontem.

to Grosso do Sul devem oscilar entre 13°C e 39°C até o fim desta semana. O destaque será na região norte, com o termômetro marcando de 21°C a 35°C hoje e com a máxima chegando aos 39°C no sábado.

Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia, em Campo Grande, a mínima

prevista é de 19°C para esta quarta-feira, com a máxima estimada de 26°C, céu nublado, com muitas nuvens, e possibilidade de chuvas e trovoadas. A umidade relativa do ar deve oscilar entre 70% e 100% ao longo do dia.

Para amanhã, é previsto que o termômetro em Campo Grande oscile entre 19°C e 28°C, tendência mantida até o fim de semana no município.

Na região sul do Estado, é esperada nesta quarta-feira a predominância do tempo nublado, com pancadas de chuva e trovoadas em Ponta Porã. A temperatura deve variar entre 15°C e 23°C.

Já em Dourados os termômetros devem registrar de 17°C a 25°C nesta quarta-feira. Na região do Bólsão, em Três Lagoas, a mínima prevista para hoje é de 20°C, e a máxima, de 35°C. (Colaborou Judson Marinho)

ABRE E FECHA

Feriado de 12 de outubro



COMÉRCIO
O comércio de Campo Grande está autorizado a funcionar normalmente.



ÓRGÃOS PÚBLICOS
As repartições públicas municipais e estaduais não terão expediente no dia 12 de outubro, com exceção dos serviços considerados essenciais, como saúde e segurança.



BANCOS
Não haverá atendimento nas agências bancárias nesta quarta-feira.



SUPERMERCADOS
Supermercados e hipermercados vão abrir normalmente.



SAÚDE
Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento e Centros Regionais de Saúde 24 horas vão funcionar normalmente em escala de plantão.



MERCADÃO
O Mercado Municipal vai funcionar das 6h30min às 12h no feriado.



CORREIOS
As agências estarão fechadas nesta quarta-feira, Dia de Nossa Senhora Aparecida.



SHOPPING
No Shopping Campo Grande, o funcionamento será normal, das 10h às 22h. No Bosque dos Ipês, o funcionamento será normal, das 10h às 22h. O Norte Sul Plaza seguirá com o horário padrão de funcionamento no feriado, das 10h às 22h. No Pátio Central, o funcionamento hoje será das 8h às 16h.



DETRAN
Por ser um órgão público, não haverá atendimento nos dias de ponto facultativo.



JUDICIÁRIO
Não haverá expediente no Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mas o plantão funcionará normalmente para os casos considerados urgentes.



LOTÉRICAS
No feriado nacional do dia 12, as lotéricas devem fechar.

ORIENTAÇÃO

Feriado prolongado traz alerta para cuidado com as crianças

LEO RIBEIRO

Hoje é celebrado, com a data de Nossa Senhora Aparecida, o Dia das Crianças. Para garantir a brincadeira, as associações se uniram para orientar os pais sobre os cuidados necessários para a segurança dos pequenos.

Ontem, alguns locais já iniciaram as comemorações do Dia das Crianças, como a iniciativa realizada pela Associação de Moradores do Jardim Ouro Preto e o Instituto Jardim de Deus.

Na região, centenas de crianças aproveitaram a tarde desta terça-feira para brincar em pula-pula, divertir-se com personagens e aproveitar as comidas típicas da festa, além do bolo de 50 kg.

Com equipe de animação,

pipoca, cachorro-quente, entre outros, o espaço estava preparado para receber até 400 crianças.

Além de contar com o apoio de diversos empreendimentos da região durante a comemoração, a Energisa aproveitou a semana da criança para alertar os pais sobre os acidentes envolvendo a rede elétrica.

"Os riscos de acidentes elétricos são diferentes para cada faixa etária. Crianças menores precisam ser monitoradas o tempo todo para que não coloquem plugues na boca, não mexam nem puxem fios, cabos ou extensões ou coloquem objetos na tomada", salientou o coordenador de Saúde e Segurança da Energisa MS, Wagner Garcia Lima.

PADROEIRA DO BRASIL

Dia de Nossa Senhora Aparecida terá romaria, carreta e missas

GLAUCÉIA VACCARI

O Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, é celebrado hoje e terá programação especial nas paróquias que levam o nome da santa no Estado.

Entre as celebrações, haverá missas, romaria, carreta e atividades sociais, como shows e almoços.

A maior solenidade será em Dourados, onde cerca de 40 mil pessoas devem participar da 23ª Romaria de Nossa Senhora Aparecida.

Prevista para começar às 6h, os romeiros vão percorrer cerca de oito quilômetros pela BR-163, do km 265 ao km 273, onde fica localizado o Santuário de Nossa Senhora Aparecida.

Em Campo Grande, uma grande procissão, com a participação de diversas comunidades e milhares de fiéis, deve começar às 7h, com programação que segue ao longo de toda a manhã.

Em Bandeirantes, onde está localizado o Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida,



Dia de Nossa Aparecida terá programação especial nas igrejas

haverá missa, presidida pelo arcebispo Dom Dimas, seguida de carreta.

Em Campo Grande, as programações da Nossa Senhora da Conceição Aparecida, na Avenida Tamandaré, e da Paróquia Nossa Senhora Aparecida das Moreninhas, que começaram no início do mês e terminam nesta quarta,

com missas e eventos sociais.

PROGRAMAÇÃO

Em Campo Grande, a Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida, na Avenida Tamandaré, nº 612, Vila Planalto, terá missa às 8h e às 11h, carreta na Praça do Papa, às 16h, terça, às 18h30min, e missa solene com o arce-

bispo Dom Dimas, às 19h.

Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida das Moreninhas, haverá oração da liturgia das primeiras horas (Laudes), às 7h, procissão saindo da comunidade matriz, às 8h, e missa solene no Parque Jacques da Luz, às 9h. Após a missa, a comunidade terá quermesse, apresentações musicais e show de prêmios.

No Santuário Diocesano São Judas Tadeu, também em Campo Grande, haverá procissão da Comunidade São Geraldo Majella para o Santuário São Judas Tadeu, às 8h30min, terço mariano, às 9h30min, santa missa solene e concentração à Mãe Aparecida, às 10h, e almoço, às 12h.

No Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Bandeirantes, o Dia da Padroeira será celebrado com santa missa, presidida pelo arcebispo Dom Dimas, às 8h, solenidade de Nossa Senhora, benção das crianças e coração de Nossa Senhora.

No Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Dourados, haverá acolhida aos romeiros e confissões, às 7h, chegada da imagem de Nossa Senhora Aparecida, às 7h30min, terço, às 8h, oração de consagração, às 9h30min, e santa missa, às 10h.

LOTÉRIAS

FEDERAL
CONCURSO 5705 8/10/22
SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS.
1º 26949 R\$ 500.000,00
2º 21878 R\$ 27.000,00
3º 03284 R\$ 24.000,00
4º 84547 R\$ 19.000,00
5º 67331 R\$ 18.329,00

DIA DE SORTE
CONCURSO 667 11/10/22
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.
04 11 12 20 24 28 29
MÊS DE SORTE: AGOSTO

LOTOFÁCIL
CONCURSO 2636 11/10/22
CONCURSO DE SEGUNDA A SÁBADO.
01 03 04 05 07 08 09 10 11 13 15 18 22 24 25

QUINA
CONCURSO 5972 11/10/22
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASIL.
02 03 16 26 62

TIME MANIA
CONCURSO 1846 11/10/22
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.
01 16 33 39 53 68 79
TIME DO CORAÇÃO: ATLÉTICO/MG

MEGA-SENA
CONCURSO 2527 8/10/22
SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS.
08 19 29 38 48 56
Sena ACUMULOU
Quina 80 40.771,81
Quadra 4182 1.114,21

DUPLA-SENA
CONCURSO 2429 11/10/22
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.
PRIMEIRA FAIXA
03 10 11 22 26 34
SEGUNDA FAIXA
03 09 23 25 27 50

LOTOMANIA
CONCURSO 2376 10/10/22
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS E ÀS SEXTAS.
00 02 05 06 10 13 16 25 35 39 41 43 46 54 63 74 77 79 92 97

FALE CONOSCO

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LECTOR
0800-674141 (das 6h às 18h)
TEL: (67) 3323-6090
FAX: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

CORREIO DO ESTADO

INFRAESTRUTURA

Com número de equipes de tapa-buraco menor desde 2020, crateras se multiplicam

Reportagem encontrou buraco que atrapalha desembarque de passageiros em ponto de ônibus na Avenida Calógeras

JUDSON MARINHO

Os buracos no asfalto já são velhos conhecidos dos moradores de Campo Grande. Desde o início da pandemia de Covid-19, a prefeitura da Capital reduziu diversas vezes as equipes encarregadas de tapá-los. Já foram, em determinado momento, 15 equipes, mas atualmente, segundo o titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), Rudi Fiorese, há 9 equipes trabalhando neste setor, mesmo com a volta das chuvas intensas, que é uma das causas dos estragos no asfalto.

“As nossas equipes vêm trabalhando normalmente, fizeram expediente neste sábado [8] e na segunda-feira [10].

Rudi Fiorese também falou que neste período chuvoso a Prefeitura de Campo Grande deve aumentar o número de equipes. “Iniciando o período de chuvas, devemos aumentar o quantitativo de equipes”.

Um dos exemplos de danos no asfalto foi encontrado pela reportagem do **Correio do Estado** na Avenida Calógeras, entre a Avenida Afonso Pena e a Rua 15 de Novembro. Na região, há dois buracos que estão dificultando o embarque e desembarque de passageiros do transporte coletivo.

O ponto de ônibus, que é um dos poucos locais onde há a parada para o transporte coletivo de Campo Grande, estava lotado de pessoas na tarde de segunda-feira (10), aguardando a chegada dos veículos.

Logo à frente, dois buracos grandes o suficiente para formar poças de água causam transtorno para os passageiros, que precisam “driblar” o obstáculo para conseguir entrar nos veículos.

Valdete de Fátima, 60 anos, que trabalha como auxiliar ad-



Buraco em frente ao ponto de ônibus localizado na Avenida Calógeras atrapalha embarque dos usuários do transporte coletivo

ministrativa, era uma das passageiras que aguardavam o ônibus no ponto da Calógeras. Indignada com a situação da rua, Valdete reclamou sobre os buracos que atrapalham no embarque das pessoas nos ônibus coletivos.

“Estamos aqui em pé, muitas vezes esperando o ônibus, e ele vem, passa com os pneus no buraco e a água parada, que já está aí há bastante tempo, acaba espirrando na gente”, declarou.

Valdete trabalha no centro da cidade e precisa ficar praticamente todos os dias da semana no ponto de ônibus para locomover-se do trabalho para casa.

“Por causa dos buracos, o ônibus não consegue parar aqui na faixa em frente ao ponto, isso dificulta o embarque para pessoas com cadeira de rodas, por exemplo”, acrescentou.

RISCO A IDOSOS

Durante a reportagem, Roberson Costa, 82 anos, desembarcou de um dos ônibus da frota do Consórcio Guaiçurus no ponto.

O veículo parou em cima do buraco alagado, e o idoso, vendo o obstáculo abaixo da porta traseira do ônibus, precisou se inclinar e estender o máximo possível a sua perna de apoio para não

escorregar e cair na poça. Em uma breve conversa com Costa, ele disse que o buraco na avenida, próximo ao ponto de ônibus, é um perigo para os idosos que precisam desembarcar ali.

Maria Viana, dona de casa de 67 anos, se surpreendeu com o tamanho que ficou o buraco desde a última vez em que ela esteve no ponto de ônibus da Avenida Calógeras.

“Este buraco, quando eu vi pela primeira vez, era pequenininho, aí ele foi se abrindo e, se continuar assim, daqui a pouco ele estará lá no meio da pista”, disse.

A idosa, que aguarda ônibus no ponto pelo menos três

Saiba

Campo Grande chegou a tapar quase 500 mil buracos entre 2018 e 2019, segundo levantamento feito pela prefeitura. Em 2018, foram fechados 300 mil buracos em asfaltos, enquanto em 2019 foram mais de 190 mil, redução de 37% em relação ao ano anterior. Segundo a Prefeitura de Campo Grande, nos últimos sete anos, grandes investimentos foram feitos em repcapeamento na Capital, e o trabalho de manutenção do asfalto é feito atualmente por equipes próprias.

vezes por mês, ainda ressalta: “Dia de chuva aqui é difícil por causa das poças que o buraco faz. Uma pessoa idosa que tem dificuldade não entra fácil no ônibus”.

RESPOSTA

“Sobre os buracos na Avenida Calógeras, podemos iniciar o tapa-buraco nesta terça-feira (11). Já que será feriado e por este motivo terá pouco movimento no trânsito”, declarou o secretário, porém, a obra não foi iniciada ontem.

Sobre o trânsito movimentado e o fluxo de ônibus no ponto de transporte, o secretário detalhou como funciona o trabalho nesta situação.

“Quando executamos o tapa-buraco em locais mais movimentados, atrapalha mais o trânsito, porém, o serviço demora entre 30 minutos e 1 hora, deixando apenas uma via interditada até a conclusão do serviço”.

A reportagem do **Correio do Estado** já havia mostrado o problema em março deste ano, quando diversas degradações na malha asfáltica foram encontradas, o que coloca em risco o trânsito de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres.

Entre os trechos visitados naquela época, foi possível encontrar buracos na Rua Doutor Mário Corrêa, na Vila Santa Dorotheia; degradações no asfalto da Rua Floriano Paula Corrêa, no Bairro Jardim Nhahã; e na Rua Beneditinos, na Vila Ipiranga.

Na época, a cidade vivia a temporada de chuvas, que retornou neste mês de outubro, com isso, pode ser mais frequente o encontro dos motoristas com buracos nas vias, já que a previsão para este mês é de um acumulado superior a 100 milímetros em Campo Grande (*Veja mais na página 6*).

POLÍCIA FEDERAL

Operação contra crime organizado e tráfico de drogas tem alvos em MS



Mandados foram cumpridos em quatro estados e no Distrito Federal; em MS, os alvos eram de Corumbá

GLAUCÉIA VACCARI

A Polícia Federal cumpre mandados de prisão e busca e apreensão em Mato Grosso do Sul e outros quatro estados, além do Distrito Federal, em operação contra o crime organizado, tráfico interestadual de drogas e lavagem de dinheiro.

A Operação Carga Pesada foi deflagrada nesta terça-feira (11). No Estado, os alvos estão em Corumbá.

Em todo o Brasil, as ações estão sendo realizadas também nas cidades de Mirassol D'Oeste (MT), Porto Espridiano (MT), Várzea Grande (MT), Belo Horizonte (MG),

Goiânia (GO), Iporá (GO), Águas Lindas (GO) e no Distrito Federal.

Conforme a Polícia Federal, a investigação que originou a operação começou em janeiro deste ano.

Durante os trabalhos investigativos, foram apreendidos aproximadamente 100 quilos

de cocaína em quatro ações diferentes, no estado de Goiás e no Distrito Federal.

Nas ocasiões, seis pessoas foram presas em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

Segundo a Polícia Federal, em uma das prisões, um suspeito tentou fugir por cima de um telhado, que desabou.

O incidente resultou em ferimentos em quatro policiais que atuavam na ação.

Ainda no decorrer da investigação, foi constatado que um dos alvos movimentou R\$ 19 milhões em um único dia.

Até a publicação desta reportagem, não foram divulgados nomes dos alvos da operação, nem quantos e qual o envolvimento de pessoas do Estado na organização criminosa.

Os investigados responderão pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico, podendo ter as penas aumentadas de um sexto a dois terços, em razão do tráfico interestadual.

A operação contou com apoio do Serviço de Inteligência do Comando do Policiamento da Capital de Goiás e com apoio da Polícia Militar do Estado do Mato Grosso (PMMT).

SAÚDE

Estado recebe R\$ 4,4 milhões do governo federal para cirurgias

ALISON SILVA

O Ministério da Saúde encaminhará R\$ 4.475.419,31 a Mato Grosso do Sul para a realização de procedimentos pré-operatórios realizados por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

O valor do repasse, divulgado no Diário Oficial da União (DOU) nesta terça-feira (11), consiste em uma complementação para a cobertura de consultas pré-anestésicas, bem como para a avaliação de risco cirúrgico.

Além disso, também há verbas para exames laboratoriais e de imagem, se necessário, e para a realização de procedimentos cirúrgicos eletivos no Estado.

A verba destinada ao sistema de saúde de Campo Grande, à gestão estadual sanitária e a outros 21 municípios sul-mato-grossenses parte de uma portaria de julho deste ano do Ministério da Saúde, que define os procedimentos cirúrgicos prior-

tários que serão feitos pelo SUS.

De acordo com o Ministério da Saúde, os recursos são do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Conforme o documento do Diário Oficial da União, a maior parte do repasse ficará na Capital, que receberá R\$ 1,9 milhão.

Além de Campo Grande, os municípios de Amambai, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Cassilândia, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Naviraí e Nova Andradina, também receberão recursos.

O repasse também será destinado a Paranaíba, Ponta Porã, Rio Brillante, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Três Lagoas.

Segundo o Ministério da Saúde, o repasse servirá para atendimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade.



O camisa 9 Yuri Alberto será titular na partida; já Maycon, que voltou de lesão, deve estar no banco



O meia uruguaio Arrascaeta é presença garantida para a partida e uma das principais estrelas do time

FINAL Corinthians e Flamengo começam duelo por taça da Copa do Brasil

Confronto entre as duas maiores torcidas do Brasil acontece nesta quarta-feira, com a primeira partida em São Paulo; Alvinegro divulgou que todos os ingressos já foram vendidos para o embate

ESTADÃO CONTEÚDO

A final da Copa do Brasil representa para o Corinthians uma oportunidade de se vingar do Flamengo pela eliminação na mata-mata da Libertadores nesta temporada. Para Vitor Pereira, é a chance de conquistar seu primeiro – e possivelmente único – título no futebol brasileiro. A permanência do português é incerta, e uma taça pode ter impacto significativo em sua decisão. Seu time faz o primeiro dos dois jogos decisivos contra o rival rubro-negro hoje, às 20h45min (de MS), na Neo Química Arena.

O jogo de volta, que definirá o campeão da Copa do Brasil,

CORINTHIANS x FLAMENGO	
Cássio	Santos
Fagner	Rodinei
Gil	David Luiz
Balbuena	Léo Pereira
Fábio Santos	Filipe Luis
Du Queiroz	Thiago Maia
Fausto Vera	João Gomes
Renato Augusto	Everton Ribeiro
Mosquito	Arrascaeta
Yuri Alberto	Pedro
Róger Guedes	Gabriel
T: Vitor Pereira	T: Dorival Júnior

Local: Neo Química Arena, São Paulo (SP)
Horário: 20h45min (MS)
Árbitro: Bráulio da Silva Machado (Cfifa)
Assistentes: Kleber Lucio Gil (IFAFSC) e Guilherme Dias Camilo (IFAMG)
Quarto árbitro: Jean Pierre Gonçalves Lima (IFAFSC)
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)

será daqui a uma semana, no dia 19, no Maracanã. Os dois buscam o quarto troféu da competição mais democrática do País e que paga a mais alta premiação do futebol nacional. O vencedor leva R\$ 60 milhões, além do montante referente às fases anteriores.

Considerando o retrospecto, uma vitória em casa pode não só aproximar o clube paulista do tetracampeonato, como também manter uma escrita positiva. O time alvinegro sempre venceu o primeiro duelo em casa nas vezes em que ergueu a taça.

A força na Neo Química Arena é trunfo do Corinthians para voltar a levantar um troféu

após mais de três anos e dar a primeira taça a Vitor Pereira, que ainda não definiu se continua ou não seu trabalho, por motivos pessoais. Ele tem saúde da família, que ficou em Portugal, e não está totalmente adaptado à rotina em São Paulo.

A decisão também é vista como o maior teste para o técnico português. Em oito meses, ele sofreu cobranças por derrotas em clássicos e lidou com oscilações de desempenho, mas transformou o Corinthians em um time equilibrado e competitivo, sobretudo, em casa.

Em Itaquera, onde estará Tite, técnico da seleção brasilei-

ra, observando selecionáveis, o Corinthians se consolidou como o melhor mandante do Brasileiro e da Copa do Brasil. Foi em sua arena que goleou Santos e Atlético-GO e fez 3 a 0 no Fluminense para ir à final.

O treinador português se alegra com o momento do Corinthians na temporada. Ele vê seus comandados no auge técnico e físico. Depois de ter muitas baixas ao longo do ano, pode comemorar também o fato de ter quase todo elenco disponível.

"Acredito que nossa equipe chega em seu melhor nível, com possibilidade real de título", considerou. "Pressionamos, marcamos, jogamos,

criamos chance de fazer gols. Fizemos o que foi possível em termos de gestão. Temos que ter fome".

O treinador correu o risco de não ter Cássio. No entanto, o goleiro se recuperou de um trauma sofrido no pé e estará em campo. Maycon voltou a atuar recentemente, mas não começará jogando porque está longe de seu ritmo físico ideal.

O Flamengo jogará a final com o "time das Copas", isto é, estará em campo a sua formação mais efetiva, que encaixou sob o comando de Dorival Júnior nos torneios de mata-mata e perdeu apenas uma vez em 11 jogos.

Para Dorival, o Flamengo não é favorito. "De forma alguma", disse ele. A fase atual, diz o treinador, é diferente da de dois meses atrás, quando o Flamengo eliminou com certa facilidade o Corinthians nas quartas de final da Libertadores.

"Acho que é um novo momento e uma nova situação. São jogos com outras características. Espero o Flamengo preparado para um momento como esse. Todo o esforço para que cheguemos não pode ser em vão".

SUPERACÃO

Com virada incrível, Brasil bate Japão e vai à semifinal do Mundial de Vôlei

Em um dos melhores jogos deste Mundial de Vôlei, a seleção brasileira feminina buscou uma suada virada para desbancar o Japão, seu algoz na primeira fase, e avançar à semifinal, em Apeldoorn, na Holanda. O time nacional perdeu por 2 sets a 0 antes de impor uma reviravolta incrível no placar, por 3 a 2, com parciais de 18/25, 18/25, 25/22, 27/25 e 15/13.

O time comandado por José Roberto Guimarães abusou dos erros nas duas primeiras parciais e parecia presa fácil para as japonesas, responsáveis pela única derrota do Brasil na competição até agora. O Japão fazia partida impecável até o início da reação brasileira no terceiro set.

Uma das líderes da seleção foi, mais uma vez, Gabi, autora de 25 pontos. Carol Gattaz, decisiva nas últimas duas parciais da partida, anotou 13, enquanto Carol e Rosamaria contribuíram com 13 cada. Pelo time japonês, o destaque individual foi Hayashi Kotona, responsável por 21 pontos.

Na semifinal, o Brasil vai reverter a Itália, melhor equipe da



Após perder os dois primeiros sets para o Japão, seleção brasileira se classificou no tie-break

fase anterior e uma das favoritas ao título. Apesar do bom momento do rival europeu, a seleção brasileira levou a melhor no confronto direto por 3 a 2, na segunda fase. O novo duelo entre os dois times está marcado para quinta-feira, novamente na cidade holandesa de Apeldoorn.

SEM SURPRESAS

Zé Roberto mandou à quadra a seleção escalada com Ma-

cris, Tainara, Carol, Gattaz, Pri Daroit e Gabi, além da libero Natinha. O maior diferencial era Carol, que não enfrentara o Japão no confronto anterior, ainda válido pela primeira fase, poupada por conta de problemas físicos.

Apesar do embalo, após boas performances na segunda fase, a seleção começou irregular, com seguidos erros. Preocupado, o treinador mandou Rosamaria para a quadra, mas

as oscilações permaneceram. No momento mais decisivo da partida, o Brasil elevou ainda mais o nível do jogo e passou a acertar em todos os fundamentos.

Carol Gattaz e Gabi cresceram em quadra e conduziram a equipe nacional em um confronto parelho até 10/10, quando as brasileiras abriram 12/10 e encaminharam o suado triunfo. (Estado Conteúdo)

LIGA DOS CAMPEÕES

Real Madrid, Manchester City e PSG só empatam

Milan e Juventus perderam ontem, pela quarta rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões. Real Madrid, Manchester City e Paris Saint-Germain só empataram, enquanto o Chelsea, entre os favoritos ao título, foi o único a obter vitória.

No Grupo E, em Milão, o Chelsea conquistou uma importante vitória, ao derrotar o Milan, por 2 a 0, com os dois gols feitos na primeira etapa. Marcaram Jorginho, de pênalti, e Aubameyang. No outro duelo da chave, Dinamo Zagreb e Salzburg ficaram no 1 a 1.

Com esses resultados, restando duas rodadas para o fim da primeira fase, o time inglês alcançou os sete pontos, contra seis do Salzburg, Milan e Dinamo, com quatro pontos, fecham a classificação.

No Grupo F, o Real Madrid obteve um empate nos acréscimos com o Shakhtar Donetsk e garantiu vaga nas oitavas de final. Zhubov, aos 46 minutos do primeiro tempo, abriu o placar para os ucranianos, e Rudiger empatou aos 50 minutos da etapa final.

Já o Leipzig bateu o Celtic, na Escócia, por 2 a 0, com gols

de Werner e Forsberg na parte final do jogo. Com a invencibilidade garantida nesta edição da Liga dos Campeões, o Real mantém a liderança na chave, com 10 pontos, seguido pelo Leipzig, com seis, e pelo Shakhtar, com cinco pontos. O Celtic só tem um ponto.

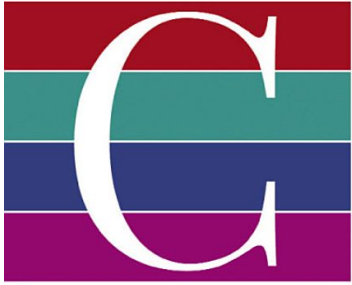
O astro Haaland foi poupado pelo técnico Pep Guardiola nesta terça-feira e viu, do banco de reservas, o Manchester City empatar sem gols com o Copenhagen. Além de não contar com seu artilheiro, o time inglês jogou com 10 homens no gramado desde os 29 minutos do primeiro tempo, quando Sergio Gómez foi expulso e não conseguiu mostrar seu melhor futebol.

O resultado encerra a campanha com 100% de aproveitamento do time de Guardiola dentro do Grupo G e representa o décimo ponto somado, o suficiente para carimbar a classificação para as oitavas de final com três rodadas de antecedência.

O Copenhagen fica com dois pontos, ao lado do Sevilla, que empatou com o Borussia Dortmund por 1 a 1. Os alemães acumulam sete pontos, em segundo na chave. (EC)

PELO TELEFONE
67 3320 0023
Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ.
ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022
Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classificados@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE
Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)



imóveis

Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos

Ofertas | Procura-se Emprego

veículos

Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades

Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

» Anuncie no **CLASSIFICADOS** mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!

FOTOS NA WEB
www.correiodoestado.com.br/classificados

imóveis
aluga-se

Apartamentos

CENTRO

ALUGO APTO

CEL. ANTONINO

RESID. DOMINICA 2 QTOS

Casas

CENTRO

ALUGO CASA

Kitnets

CENTRO

ALUGO KITNET'S

imóveis
vende-se

Casas

CENTRO

QUITADOS

VENDE-SE SOBRADO

CARANDÁ BOSQUE

CASA CARANDÁ

Ponto Comercial

SANTA FÉ

OPORTUNIDADE

terrenos
& terras

Terrenos

12500 METROS 5 LOTES

12500 METROS 5 LOTES

12500 METROS 5 LOTES

12500 METROS 5 LOTES

12500 METROS 5 LOTES

12500 METROS 5 LOTES

12500 METROS 5 LOTES

12500 METROS 5 LOTES

VENDE-SE TERRENOS

chácaras & fazendas

Chácaras

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

CHÁCARA 2 HECTARES COM

Diversos

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

CONTRATA-SE MANICURE

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

***PARCELO CORTE DE ÁRVORE**

Diversos

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS

VENDO 4 PNEUS NOVOS



NEUROPLASTICIDADE

O Segredo para o Desbloqueio Mental

- 29 de outubro -

Local: Faculdade Insted às 15h00

Palestrante: Yuri Utida

INGRESSOS PELO QR CODE

Apoio:



Organização:

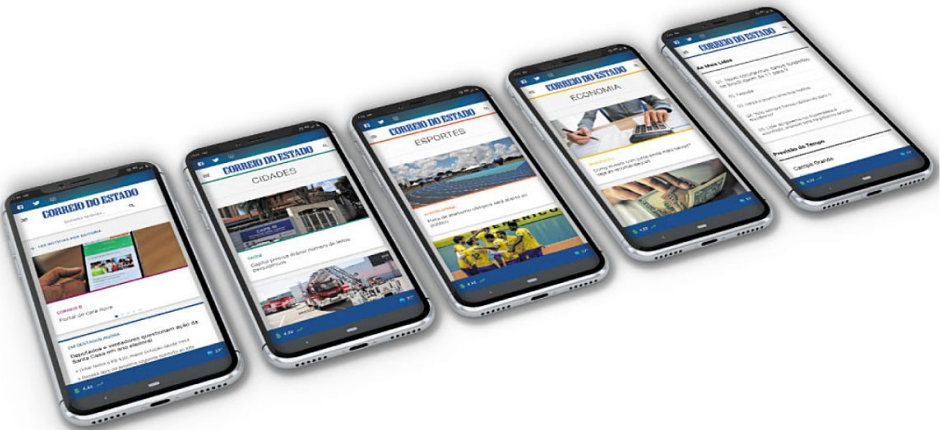
Patrocinio:



Informações: (67) 98411-8161

A NOTÍCIA NA PALMA DA SUA MÃO

Acompanhe as notícias de Mato Grosso do Sul, do Brasil e do mundo.



Baixe grátis:

Disponível na Google Play

Disponível na App Store



CORREIO DO ESTADO

CREDIBILIDADE DE LÍDER

www.correiodoestado.com.br